

# O SEMEADOR

ANO 78 • JULHO 2023 • Nº 928

  
**FEESP**  
Federação Espírita do  
Estado de São Paulo

O Semeador é a revista da Federação Espírita do Estado de São Paulo - Edição Digital Interativa



**21** anos sem  
**Chico Xavier**

Homenagem aos  
**96** anos de **Divaldo  
Pereira Franco**

**Ecologia e Psicofera**  
**Materializações Espirituais**

**Jesus e o Verdadeiro Triunfo**  
**Doença, Saúde e Cura**



Roberto Watanabe, presidente da FEESP, recebe convidados para reflexões sobre temas relacionados com a Doutrina Espírita, em seu tríplice aspecto: filosofia, ciência e religião.

**2º sábado do mês**  
**Das 15h30 às 17h**

Participe e traga seus convidados!



**FEESP - Sede Maria Paula**

Rua Maria Paula, 140 - Auditório Bezerra de Menezes

Evento presencial com transmissão ao vivo . Canal FEESP





## O bê-a-bá do Espiritismo

O livro *O Que é o Espiritismo?*, de Allan Kardec, constitui o que poderíamos denominar de "o bê-a-bá do Espiritismo", porque contém a introdução ao conhecimento do mundo invisível, informações sobre as manifestações dos Espíritos e o resumo dos princípios da Doutrina Espírita. São assuntos úteis principalmente para os iniciantes, que poderão, em pouco tempo, adquirir as noções essenciais a respeito da Doutrina Espírita. Neste livro, encontram-se reunidos os conhecimentos e as respostas às questões mais comuns referentes aos fundamentos da Doutrina codificada por Allan Kardec. Nesta edição, na coluna *Com a Palavra Kardec*, apresentamos o diálogo com o cético, extraído do livro em referência.

Interessante também o assunto abordado em *Memória de O Semeador*, sobre Monteiro Lobato e o Espiritismo. Sendo um Espírito voltado ao estudo de vários problemas, seria impossível que ele ficasse indiferente ao mais sério questionamento do homem, que é a imortalidade. Neste ponto, como em tantos outros, Monteiro Lobato não ficou indiferente.

Mário Sérgio Vellei aborda o assunto *Materializações Espirituais*,

fascinante em todos os aspectos. É um assunto que, no século passado, despertou o interesse de cientistas e pesquisadores renomados, como William Crookes, Charles Richet e tantos outros; Elisabete Rey escreve sobre *Doença, Saúde e Cura*. Sabemos que as doenças, de um modo geral, têm causas profundas no perispírito, pois são consequências de desequilíbrios, de desarmonias geradas nos tecidos da constituição perispirítica, desenvolvendo-se no corpo físico.

Temos ainda o artigo *Jesus e o caminho para o verdadeiro triunfo*, de Flávia Borges Manzano. O Messias que foi o Médico das Almas e o Mestre dos Mestres; o Caminho, a Verdade e a Vida. Somente com ele e através dele iremos ao Pai; *Ecologia e Psicofera*, é assunto abordado por Ana Maria Chaguri Lopes. Sempre bom sabermos sobre *O Espiritismo no Brasil e no Mundo*, na entrevista com Alejandro Vera, presidente da AME – Osasco comentando sobre a parceria com a FEESP no *Curso Obsessão, Dor e Transformação*, no canal do *YouTube*, às terças-feiras, 20 horas. Vale a pena conferir.

Uma justa homenagem a Divaldo Pereira Franco, que no dia 5 de

maio completou 96 anos de idade, num gigantesco e incansável trabalho de amor ao próximo e divulgação da Doutrina Espírita. E uma lembrança, sempre oportuna, do médium Francisco Cândido Xavier, que desencarnou em 30 de junho de 2002, através do artigo *O amigo Chico*, escrito por Umberto Fabbri.

Seguem ainda os assuntos: Maria de Cássia Anselmo escreve sobre a reedição da obra *O Evangelho Segundo o Espiritismo para a Infância*; *Palavra do Presidente da FEESP*, por Roberto Watanabe; *História da FEESP nos anos de 1944 e 1945*; *Por Dentro da FEESP*; *Eventos na FEESP*, com a retrospectiva do 11º Congresso Espírita FEESP 2023 – O Sermão do Monte; *O Espiritismo e suas notáveis personalidades*, focalizando Pedro de Carmargo (Vinícius); *Nossas Palavras e Missão Cumprida*, uma lembrança aos companheiros e trabalhadores de ideal espírita, que retornaram à Pátria verdadeira.

Boa leitura. Muita paz.

**Altamirando Carneiro**  
Editor de *O Semeador*

3	EDITORIAL	22	HOMENAGEM FEESP
5	PALAVRA DO PRESIDENTE	25	EVENTOS NA FEESP
6	HISTÓRIA DA FEESP	26	MATERIALIZAÇÕES ESPIRITUAIS
9	LANÇAMENTO LITERÁRIO	28	DOENÇA, SAÚDE E CURA
10	O AMIGO CHICO	30	ECOLOGIA E PSICOSFERA
12	POR DENTRO DA FEESP	32	MEMÓRIA <i>O SEMEADOR</i>
14	POR DENTRO DA FEESP	34	COM A PALAVRA KARDEC
16	O ESPIRITISMO NO BRASIL E NO MUNDO	36	O ESPIRITISMO E SUAS NOTÁVEIS PERSONALIDADES
18	JESUS E O CAMINHO PARA O VERDADEIRO TRIUNFO	38	NOSSAS PALAVRAS
20	EDIÇÕES FEESP	39	MISSÃO CUMPRIDA

## O SEMEADOR

Ano 78 - nº 928 - 2023

A Revista *O SEMEADOR* é uma publicação da Federação Espírita do Estado de São Paulo. As opiniões manifestadas em artigos assinados, bem como nos livros anunciados são de responsabilidade de seus autores, não refletindo, obrigatoriamente, o pensamento da revista *O Semeador*, de seu Conselho Editorial ou da FEESP.

### Redação e Correspondência

FEESP - Federação Espírita do Estado de São Paulo. Rua Maria Paula, 140, Edifício Allan Kardec, Bela Vista, CEP 01319-000, São Paulo - SP. Tel.: (11) 3188-8383.

### Portal:

[www.feesp.org.br](http://www.feesp.org.br)

*E-mail:* [semeador@feesp.org.br](mailto:semeador@feesp.org.br)

### Editor

Altamirando Dantas de Assis Carneiro  
Mtb 13.704

### Presidente

Roberto Watanabe

### Vice-Presidente

Miriam Ofir Barbosa

### Área de Assistência Espiritual

Sueli Tomie H. K. Kasai

### Área de Assistência Social e Educacional

Vera Lúcia Leite

### Área de Divulgação

Jussara Morselli

### Área de Doutrinação

Vera Cristina Marques de Oliveira Millano

### Área de Ensino

Roberto Magalhães

### Área Federativa

Raquel de Abreu

### Área Financeira

Maria Lindinete Marques

### Área de Infância, Juventude e Mocidade

Wilma Yamaguti Tanigawa

### Área Institucional

Ricardo Turci Carollo Sarabia

### Equipe de

### *O Semeador*

### Diretora da Área Doutrinária

Vera Cristina Marques de Oliveira Millano

### Diretora do Departamento do Periódico *O Semeador*

Alexandra Strama

### Revisão

Maria Lúcia Ferreira Coradazzi

### Apoio à redação

Nirley de Oliveira Lima

### Arte, Diagramação e Fechamento de arquivos

Rosalina Taques | Doce Design

### Para anunciar

Tel.: (11) 3188.8383 - Ramal 255

*E-mail:* [semeador@feesp.org.br](mailto:semeador@feesp.org.br)

## PALAVRA DO PRESIDENTE



Caros leitores,

Em primeiro lugar, gostaria de lembrar que, no dia 17 de maio passado, a FEESP completou 87 anos de uma profícua existência voltada à divulgação e ensino do Espiritismo, assim como, à assistência espiritual, às obras sociais e educacionais.

Isso só foi possível em razão do empenho de colaboradores, funcionários e do valioso auxílio de doadores que, ao longo dessa linda história, deixaram sua contribuição para a edificação dessa obra de amor. A eles, o nosso mais profundo agradecimento.

Destacamos também a realização do 11º Congresso Espírita FEESP nos dias 19, 20 e 21 de maio último, que teve como tema central “O Sermão do Monte” e contou com a participação de oradores renomados e de educadores experientes da FEESP.

Tendo sido realizado de forma presencial, foi uma excelente oportunidade para abraçar os amigos e com eles compartilhar a alegria

de ouvir novamente as palavras imorredouras do Mestre, em sua mais célebre prédica.

Apesar das autoridades não terem decretado o fim da pandemia, desfrutamos de um cenário mais confortável, graças à ampla vacinação e ao levantamento do protocolo sanitário, embora ainda recomendemos o uso de máscara em ambientes fechados.

Prosseguimos com os esforços para o retorno das atividades presenciais, tanto no que se refere a cursos, palestras, eventos e reuniões, como no que tange às assistências de cunho espiritual, social e educacional.

As atividades virtuais implantadas há três anos prosseguirão sem interrupção, embora apresentem um sério óbice, que é a limitação quanto à prática mediúnica, essencial para as tarefas de uma casa espírita.

Daí a importância fundamental da retomada das atividades presenciais cujo ritmo, no entanto, tem sido menor do que o desejado, face às dificuldades relativas à volta dos colaboradores, fenômeno este vivenciado pelo movimento espírita como um todo.

Por essa razão, reiteramos o apelo aos nossos colaboradores para que, atendendo à convocação das Áreas, dentro de suas possibilidades, retornem às atividades presenciais, a fim de que possamos acolher os frequentadores que deverão chegar em número crescente.

Isso porque o momento atual de nosso planeta configura um contexto de crise moral, que redundará em guerras, conflitos e violências de toda sorte, daí advindo as emoções em desalinho, presas que estão da angústia, da depressão e do desalento.

Assim, face à densa psicofera que ora envolve a Humanidade, recordamos aqui o texto do *O Evangelho Segundo o Espiritismo* que nos fala da “Missão dos Espíritos”, em sua cruzada contra a injustiça e a iniquidade e a favor da pacificação dos corações.

Encerramos com a mensagem extraída do referido texto: *“Oh, verdadeiros adeptos do Espiritismo: vós sois os eleitos de Deus! Ide e pregai a palavra divina. É chegada a hora em que deveis sacrificar os vossos hábitos, os vossos trabalhos, as vossas futilidades, à sua propagação. Ide e pregai: os Espíritos elevados estão convosco”* (capítulo XX, item 4).

Que o Mestre incomparável nos oriente nesta jornada de grandes desafios e sacrifícios, mas também de enormes alegrias pela oportunidade ímpar, que nos é concedida, de contribuir com nossa modesta parcela para a grandiosa tarefa de regeneração da Humanidade.

Fraternalmente!

**Roberto Watanabe**  
Presidente da FEESP



Saudações fraternas!

Continuamos nesta edição, com os relatos sobre os acontecimentos na FEESP, recolhidos nas atas do Conselho Deliberativo, no periódico *O Semeador* e livros que nos esclarecem sobre os fatos descritos.

### 05/03/1944

**13ª reunião do Conselho Deliberativo** realizada na Rua Maria Paula, 158, presidida pelo Comandante Edgard Armond.

O Conselho foi informado pelo Comandante que *O Semeador* já era uma realidade promissora, com doações que garantem sua existência inicial.

Sua primeira edição é de 1º de março de 1944. Nessa edição consta como era a Constituição da Federação, formada na Assembleia Geral de 7 de abril de 1943. Foi eleito o Conselho Deliberativo para um período de 9, 6 e 3 anos, com renovação de 1/3 a cada três anos. A Diretoria, eleita por um período de 3 anos, foi constituída por: Presidente - Américo Montagnini; Vice-presidente - Carlos Gomes de Souza Shalders; Secretaria Geral - Edgard Armond; 1º Secretário - Paulo Vergueiro Lopes de Leão; 2º

# A FEESP nos anos de 1944 a 1946

Secretário - Horácio Pereira dos Santos; 1º Tesoureiro - Flavio Antonio Paciello; 2º Tesoureiro - Achilles Fragnan; Consultor Jurídico - Mayr Cerqueira; Oradores - Eloi Lacerda e Benedicto de Godoy Paiva. Compõe também a organização da FEESP, doze departamentos administrativos subordinados à Secretaria Geral, entre eles: Secretário Geral - Edgard Armond; Tesouraria - Flavio Antonio Paciello; Biblioteca - João Teixeira de Paula<sup>1</sup>; Livraria - Horácio Pereira dos Santos; Escola de Pregadores Espíritas - Horácio P. Pedrosa; Departamento Doutrinário - João Baptista Dinóia; Departamento de Metapsíquica - Carlos Gomes de Souza Shalders; Departamento Federativo - Estevam Mathey; Departamento de Assistência Social - Antonio R. Montemór; Departamento Jurídico - Mayr Cerqueira; Departamento de Estatística e Propaganda - José Quintais e Departamento Cultura Social - Pedro de Camargo "Vinícius".

Colocado em votação o Regimento Interno, ficou decidido que seria aprovado, mas com o veto à liberdade na tribuna. É realizada a eleição de uma comissão que elaborou o programa a ser apresentado na tribuna da FEESP, sendo a

<sup>1</sup> João Teixeira de Paula (1911-1985) foi jornalista, escritor, articulista e filólogo. Autor das obras *Enciclopédia de Parapsicologia, Metapsíquica e Espiritismo* e *Estudos de Espiritismo*, além de traduzir as obras *Pesquisas de Mediunidade*, de Gabriel Delanne e *Tratado de Metapsíquica*, de Charles Richet.

Comissão de Doutrina indicada para fazer essa programação.

### 09/07/1944

**14ª reunião do Conselho Deliberativo** realizada na Rua Maria Paula, 158, presidida por Edgard Armond.

Augusto Militão Pacheco foi homenageado pelo seu jubileu profissional.

O Comandante Armond pede auxílio de todos para que o jornal *O Semeador* consiga 400 assinaturas, a fim de que "*o jornal possa ganhar vida própria*".

O programa para as palestras a serem realizadas na Federação foi apresentado pela Comissão de Doutrina, sendo sugerida a sua aprovação para a próxima reunião, após leitura e estudo minucioso de todos.

### 18/03/1945

**15ª reunião do Conselho Deliberativo** realizada na Rua Maria Paula, 158, presidida por Edgard Armond.

A Diretoria fica encarregada de designar um representante da FEESP para comparecer ao 10º Congresso de Esperanto, realizado em 14/04/1945.

Aprovado o programa apresentado pela Comissão Doutrinária sobre as palestras na Federação, especialmente as realizadas na tribuna do Salão Bezerra de Menezes.

Apresentada a proposta para a compra do terreno vizinho à Rua Maria Paula, 158.

Edgard Armond pede que seja formulado um pensamento em conjunto sobre a orientação a ser seguida na Casa e, portanto, transmitida a outros Centros Espíritas, a respeito da atitude política a ser assumida pelos espíritas diante no momento que se apresentava<sup>2</sup>.

Fausto Lex diz que, apesar de pensar que as entidades espíritas não devam se envolver diretamente com política, acha que deveriam ter parlamentares representando a voz do Espiritismo, para que não houvesse fracasso diante de uma ação isolada. Começa um intenso diálogo, com os que aprovam a ideia exposta por Fausto Lex e os que dizem que não se deve imiscuir em política.

João Batista Pereira cita o Estatuto da Federação, onde fica muito claro que não há motivo para discussão, porque o artigo 3º vetava a atividade política e que, se a FEESP apoiasse um partido político, poderia dividir os espíritas. Pede que seja dito aos Centros federados, que não apoiem nenhum partido político, mas recomenda a seus participantes a escolha de chapas onde haja candidatos espíritas.

<sup>2</sup> Em fevereiro de 1945, Getúlio Vargas anunciou uma reforma constitucional que aprovava a realização de novas eleições, após estar há 15 anos como Presidente do Brasil. Havia grande movimentação política em território nacional.

Pedro de Camargo “Vinícius” diz que *“o certo é que seja levado o Espiritismo à política e nunca a política ao Espiritismo”*.

Novamente lembrando o artigo 3º, João Batista Pereira diz que, mesmo a recomendação às Casas federadas sobre a escolha de chapas onde tenham candidatos espíritas, representaria o envolvimento na política. Otaviano Lima Pereira diz não entender por que está sendo colocado em discussão um assunto já tratado no Estatuto. Pedro de Camargo propõe comunicar aos outros Centros que a FEESP é apolítica, mas deixar a eles a definição de como agir.

*A história desta instituição, erguida em nome do amor, nos emociona, principalmente ao nos depararmos com homens e mulheres que se dedicaram intensamente para construí-la e preservá-la.*

Decidido por unanimidade que deveria ser feito um manifesto sobre esta decisão para que ninguém se aproveitasse do nome da Federação, porém, era necessário esperar a saída do Código Eleitoral e que, depois dessa divulgação, acontecesse o início das manifestações políticas.

Os presentes parabenizaram Pedro de Camargo “Vinícius” pelas palestras e pelo trabalho desenvolvido na Casa. Uma mensagem da Espiritualidade recomendou que se observasse o pensamento do Cristo, que é o Caminho, a Verdade e a Vida, e a edificação do Espiritismo.

**12/08/1945**

**16ª reunião do Conselho Deliberativo** realizada na Rua Maria Paula, 158, presidida por Edgard Armond.

A instituição enfrentava dificuldades financeiras e é feito um pedido de planejamento para melhoria de arrecadação. Ideias surgem como o aumento da contribuição mensal por parte dos associados, mas o Estatuto não permite uma fixação dessa colaboração. É sugerido o aumento do quadro de associados, onde cada conselheiro pudesse trazer mais três novos associados, o que já havia sido feito com resultados positivos. A proposta escolhida foi a de apelo aos associados para que aumentassem a contribuição, iniciando-se pelos conselheiros.



Ary Lex

É apresentado um problema existente na FEESP: alguns diretores de outros Centros Espíritas estão em cargos de diretoria também na Federação. Foi então solicitado que fosse revista esta prática, pois tais colaboradores não conseguiam exercer trabalho satisfatório nos dois locais.

Aprovado o relatório da Comissão Médica, formada pelos médicos Ary Lex<sup>3</sup>, Augusto Militão Pacheco<sup>4</sup> e Sinval Borba. Fica estabelecido que na Casa não haveria cirurgias espirituais.

**3** Ary Lex (1916-2001), nascido na cidade paulista de Barretos, foi conselheiro da FEESP de 1942 até o seu desencarne, além de ter sido conselheiro da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE), presidente do Instituto de Educação Espírita e da Associação Médico-Espírita de São Paulo. Como médico, foi professor universitário e diretor-executivo do Hospital das Clínicas (São Paulo). Autor das obras *Pureza Doutrinária, Do Sistema Nervoso à Mediunidade* e *60 Anos de Espiritismo em São Paulo*, todas editadas pelas Edições FEESP.

**4** Augusto Militão Pacheco (1866-1954), médico homeopata, foi um dos fundadores e vice-presidente na primeira diretoria constituída da FEESP. Foi ainda, durante muitos anos, presidente da Associação Espírita São Pedro e São Paulo, que veio a integrar-se à FEESP na sua criação.

Onésimo de Faria representou a Federação no 10º Congresso de Esperanto, realizado em 14/04/1945.

Em *O Semeador* de 1945 vemos a existência de dois grupos espíritas para a juventude, a *União da Mocidade Espírita* e a *Coligação da Juventude Espírita*. A primeira utilizava uma sala emprestada pela FEESP.

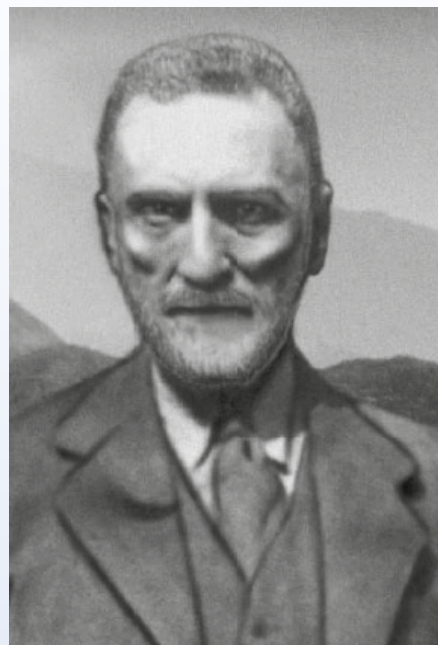
## 09/12/1945

**17ª reunião do Conselho Deliberativo** realizada na Rua Maria Paula, 158, presidida por Edgard Armond.

A situação financeira havia melhorado após a promessa de uma doação de CR\$200.000,00 concedida pelo Governo do Estado, dos quais já haviam sido recebidos CR\$14.000,00, quantia que auxiliou muito, juntamente com as ações tomadas desde a última reunião e as doações vultosas recebidas. Pensava-se, então, na compra do terreno ao lado da rua Maria Paula, 158.

O Comandante Armond explanou sobre a decisão de atuação da Federação nos assuntos políticos, pois a Casa tinha sido procurada por vários partidos políticos, ocasião em que se esquivara em dar apoio. Porém, com prováveis eleições para o governo estadual, não se poderia desprezar a força que o Espiritismo já representava. Lembrou ainda que a Aliança Nacional Democrática havia alterado seu Estatuto para permitir que a FEESP pudesse liderar o movimento em São Paulo.

*Colocados em votação os itens apresentados por Edgard Armond, foi aprovado que deveria existir uma orientação da Federação em torno*



Augusto Militão Pacheco

*de esclarecimento político aos espíritas, mas que ela não encabeçasse qualquer movimento partidário.*

Encerramos a narrativa sobre os principais fatos ocorridos nos anos de 1944 e 1945 pedindo a Jesus que abençoe e proteja esta Casa, para que possa prosseguir como um farol a iluminar mentes e corações, divulgando o Evangelho do Cristo, como modelo e guia de nossa vida.

**Maria Isabel Cúrio Alcântara e Silva (Mabel)**

2ª Secretária do Conselho Deliberativo da FEESP



# Nova edição da obra *O Evangelho Segundo o Espiritismo para a Infância*



A cada nova era a Humanidade encontra seus desafios. É sempre tudo novo, desafiador em vários âmbitos.

Vejamos a era presente: a tecnologia e suas inovações repercutem de forma intensa em nossas rotinas, dentro de nossa família, influenciando no comportamento de todos, principalmente de nossas crianças e jovens.

Como lidar com as dificuldades atuais? De que forma podemos auxiliar efetiva e positivamente a geração nova?

A resposta está no Evangelho de Jesus! O exterior se modifica como uma forma de trabalhar o interior do homem, lapidando nossa moral, nosso sentimento e inteligência, entretanto a base não muda, a Lei principal é a de amor e caridade que encontramos em seu Evangelho e que é o caminho seguro em todos os tempos.

As Edições FEESP lançam nova edição da obra *O Evangelho Segundo o Espiritismo para a Infância*, revisada, para auxiliar pais e educadores na tarefa de evangelização infantil. O livro segue exatamente

os mesmos capítulos de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, de Allan Kardec, de forma simples, clara e adequada a essa faixa etária.

Os filhos de agora serão os genitores de amanhã, cabendo à reencarnação propiciar-lhes o futuro de acordo com a sementeira do presente.

Ao semearmos no espírito das crianças e jovens os sublimes ensinamentos de Jesus, estamos colaborando de forma efetiva para o surgimento de homens e mulheres de bem, construtores de um mundo de paz, hoje e amanhã.

**Maria de Cássia Anselmo**  
Expositora e Educadora da FEESP



## SERVIÇO

[loja.feesp@feesp.org.br](mailto:loja.feesp@feesp.org.br)

**Livraria Humberto  
de Campos**

Rua Maria Paula, 140  
Bela Vista - São Paulo/SP

Tel. (11) 3188-8383  
ramal 217



# O Amigo Chico

Por vinte anos tive a grata alegria de conviver com uma das mais belas almas que conheci e que contribuiu de maneira decisiva na formação de quem sou hoje.

É com muita gratidão que relembro momentos incríveis nos quais pude desfrutar de sua iluminada companhia.

Lembro-me como se fosse hoje do dia em que conheci o Chico. Depois de uma viagem longa e difícil, do percurso de São Paulo para Minas Gerais nos idos de 1982, quando os meios de transportes não eram nem rápidos e tampouco confortáveis, enfrentamos horas de estradas, para auxiliarmos na distribuição das cestas de Natal realizadas pelo Grupo Espírita da Prece, sob a coordenação do Chico, com o apoio de muitas pessoas de boa vontade e bom coração, inclusive nossa querida e saudosa amiga Dona Yolanda Cezar<sup>1</sup>.

Após horas de viagem, fomos apresentados ao Chico. Difícil di-

zer de nossa emoção, existem sentimentos que são indescritíveis pelo teor e intensidade, que não conseguimos verbalizar.

A presença iluminada daquele grande homem despertava à sua volta a vibração do amor puro que contagiava os corações, sua bondade era algo quase material, e que despertava o melhor de mim.

Anos depois em conversa com um amigo, que me acompanhava nesta primeira viagem ao Grupo Espírita da Prece, comentando sobre as impressões causadas pela presença do nosso inestimável amigo, nos pusemos a imaginar o que teriam sentido as pessoas que conviveram com Jesus? Se com o Chico era tão intensa a vibração imaginemos com Jesus?

Este homem teve uma grande missão em sua última reencarnação. Em minha limitada percepção, não saberia dizer qual de suas várias contribuições teria sido a maior e mais importante.

Teria sido a sua imensa doação de tempo, amor e generosidade em intermediar a comunicação dos que partiram para a Pátria Espiritual e seus entes queridos que ficaram? Trazendo consolo e alento aos corações, muitas vezes destruídos pelas separações dolorosas? Foram milhares de psicografias, realizadas depois de seus longos dias de trabalho profissional e que adentravam a madrugada, feitas sem queixas, sem expectativas de reconhecimento ou facilidades monetárias ou de qualquer espécie.

Ou teria sido seu exemplo irrepreensível de caridade e doação

sincera aos mais necessitados? Diminuindo a fome do corpo e de conhecimento? Graças ao seu trabalho de amor, muitas pessoas receberam alimentos que ajudaram em sua sobrevivência, mas sou franco em dizer que a sua vida, como um todo, saciou a fome de afeto e esperança de muitos, inclusive a minha própria.

Distribuiu ao longo de sua vida palavras que reconfortavam e traziam a certeza de que as tempestades passariam, que a vida é dinâmica e em seu dinamismo é que ocorrem as experiências e com elas os aprendizados, o crescimento.

Estas mensagens estão contidas em seus mais de 450 livros psicografados, além de outras tantas que esclarecem e explicam sobre a dimensão espiritual.

E adentramos a outra grande missão desta nobre alma: a de trazer luz e compreensão sobre nossa natureza espiritual, iniciada por Kardec e os Espíritos responsáveis por trazer a Codificação, a Terceira Revelação Espiritual, a consoladora Doutrina Espírita prometida por Jesus. Chico, por meio de sua psicografia, colabora com outras nobres almas que descerram o véu da cegueira sobre a vida na Espiritualidade e de sua atuação em nossas vidas.

Trabalho primoroso, feito ao custo de extrema dedicação e amor à Humanidade; é digno de grande admiração e profundo respeito por sua qualidade e precisão.

Não me vem à mente outra palavra senão *gratidão*, para descrever meu sentimento quanto ao amigo Chico. Para mim ele foi um gran-

<sup>1</sup> Yolanda Cezar, desencarnada em 2013, foi mãe de Augusto Cezar (jovem desencarnado na década de 1970), autor espiritual de alguns livros psicografados por Chico Xavier. Dedicou-se a aliviar o sofrimento de outras mães que também passaram pela mesma dor, organizando caravanas até o Grupo Espírita da Prece, em Uberaba, na busca de mensagens dos filhos desencarnados. Aparece no documentário *As Cartas Psicografadas por Chico Xavier*, de 2010.



Imagem: Acervo FEESP

Chico Xavier

de amigo, que esteve presente em meu caminho e tenho certeza de que ele ajudou, consolou e esclareceu a você também amigo leitor/a, por meio de algumas de suas falas ou psicografias, ele fez e faz parte de sua vida e fará ainda de muitas outras mentes e corações, trazendo da Espiritualidade amiga notícias do lado de lá...

No mês de junho relembramos sua partida desta dimensão. E não cabe tristeza, mas nossa eterna gratidão por sua amizade.

Obrigado amigo Chico!

**Umberto Fabbri**

Expositor e Educador da FEESP

## ATENDIMENTOS PRESENCIAIS

(com atendimento - DEPOE e Evangelho no Lar)

### SEDE MARIA PAULA

Rua Maria Paula, 140 - Bela Vista

#### Assistência Espiritual Fraterna - A3/P1P2

3ª, 5ª e 6ª feira - 9h às 15h25

Sábado - 9h05 às 16h25

Domingo - 9h às 11h50 - 1º subsolo

#### Crianças e Adolescentes

Sábado - 8h55 às 10h35 - 1º subsolo

#### Evangelho no Lar - Orientação e Prática

2ª feira - 14h ou 15h e 5ª feira - 10h ou 11h

9º andar - sala 1

### SEDE SANTO AMARO

Rua Santo Amaro, 370 - Bela Vista - SP

#### Assistência Espiritual Fraterna

2ª e 4ª feira - 9h às 15h25

#### Vibrações à distância

WhatsApp: (11) 95950-9542

E-mail: vibracoes@feesp.org.br

## OUTROS CANAIS DE ATENDIMENTO

### ATENDIMENTO FRATERO POR TELEFONE

(11) 3188-8383 - ramal 6

(11) 91219-6905 - Celular/WhatsApp

(somente para ligações/chamada de voz)

(11) 91219-6700 - Celular/WhatsApp

(somente para ligações/chamada de voz)

2ª feiras; 4ª feiras; 6ª feiras e sábados

10h às 12h30 e 13h30 às 16h

### ASSISTÊNCIAS ESPIRITUAIS VIRTUAIS AO VIVO

4ª feira: 20h - Renovação Mental

6ª feira: 14h - Valorização da Vida

link: <https://www.feesp.com.br/assistencia-espiritual-virtual/>



FEESPoficial



@CANALFEESP

### PEDIDO DE VIBRAÇÕES



WhatsApp: (11) 95950-9542



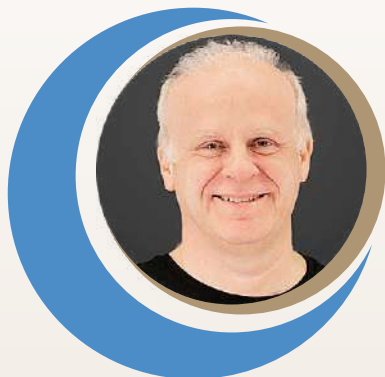
E-mail: vibracoes@feesp.org.br

### TELEFEESP - MENSAGENS GRAVADAS

(11) 3106-4403

# Projetos da Área Institucional

## Sonhos se tornando realidade!



Em 19 de março do corrente ano, tivemos a alegria de participar de três eventos simultâneos na Subsede Casa Transitória Fabiano de Cristo: a inauguração da *Loja dos Sonhos* – uma parceria com a *Arezzo&Co.*, palestra com apresentação musical e almoço beneficente. Tudo isto em um belo dia de sol e de grande confraternização.

Muito nos alegra ver a retomada de atividades presenciais na Sede e Subsedes da FEESP, e, em particular, da Casa Transitória, principal braço de atuação de obras sociais da Instituição.

A *Loja dos Sonhos* é um conceito desenvolvido pela *Arezzo&Co.* com o propósito de “proporcionar uma experiência de varejo para mulheres em situação de vulnerabilidade social”, com atividade já presente na comunidade de Paraisópolis, em São Paulo, e na cidade gaúcha de Campo Bom.

Na Casa Transitória, este conceito foi instalado em um espaço dentro do Bazar já existente naquela Subsede, sendo que a *Arezzo* doa os itens que são colocados para venda. A renda é revertida integralmente para as obras sociais da FEESP, tais como o lar de idosos, cursos profissionalizantes, assistência a gestantes, entre outras atividades.

Com esta parceria, a *Arezzo&Co.* dá mais uma mostra de seu compromisso com as iniciativas *ESG* (sigla em inglês para a sustentabilidade ambiental, social e de go-

vernança corporativa) e a Casa Transitória reafirma o seu compromisso em manter suas atividades sociais sustentáveis, contando com parcerias que permitam trazer os recursos necessários para sua manutenção e qualificação.

De fato, a maior necessidade de recursos financeiros que a FEESP tem é justamente para a manutenção das obras sociais, e esta tem sido uma das prioridades da Área Institucional, criada há dois anos com o intuito de fortalecer os mecanismos de sustentabilidade da FEESP.

Na busca de recursos financeiros, a Área Institucional tem atuado em diversas iniciativas, tais como a Campanha de Notas Fiscais Paulista, a Ação entre Amigos, “Vaquinha virtual”, Campanha de Condomínios e Canal de Vendas virtual para eventos, além de administrar a Central de Doações.

Atualmente, aproximadamente metade dos recursos necessários para obras sociais são provenientes de convênios governamentais, a outra metade depende de doações. A FEESP mantém convênios com a Prefeitura de São Paulo e de São José dos Campos, para três creches com mais de 360 crianças. Todas as demais atividades, que atendem mais de 500 famílias, 300 gestantes, 1.300 vagas de cursos profissionalizantes, 24 idosos em residência permanente, dependem da colaboração de doações financeiras e materiais de pessoas ou empresas.

Por esse motivo, no final de 2022, lançamos um novo site dedicado às obras sociais, buscando apresentar de forma simples e com visual moderno todos os serviços que são oferecidos gratuitamente, disponibilizando também conteúdo relacionado à transparência, dentre eles a apresentação institucional, o estatuto, balanços auditados e estrutura de administração. No site da Subsede Casa Transitória, na página “*como ajudar*”, podem-se encontrar todas as formas de colaborar com a manutenção das obras sociais. Há uma opção de doação em dinheiro que se pode fazer a partir do próprio site através do botão “Doar” ([www.casatransitoriasp.org.br](http://www.casatransitoriasp.org.br)).



Loja dos Sonhos, Casa Transitória Fabiano de Cristo

Também inauguramos duas páginas no *LinkedIn*, uma da FEESP para divulgação de eventos e conteúdo doutrinário, outra da Casa Transitória para divulgação de eventos e conteúdo social, para conectar com as empresas que queiram realizar parcerias com iniciativas sociais. Acesse: <https://www.linkedin.com/company/casa-transitoria-fabiano-de-cristo/>.

Em breve será lançado o *Instagram* e *Facebook* da Casa Transitória.

Convidamos a todos para que acompanhem os novos canais!

Reforçamos também o convite para se conectar às redes sociais da FEESP: *Facebook*, *Instagram* e *YouTube*, participando da divulgação da Doutrina Espírita, de eventos e campanhas, e assim estaremos sempre em contato!

Que a luz do Evangelho nos guie sempre!

**Ricardo Turci**

Diretor da Área Institucional da FEESP

## SERVIÇO

**Casa Transitória Fabiano de Cristo:**  
[www.casatransitoriasp.org.br](http://www.casatransitoriasp.org.br)

**LinkedIn:**  
[www.linkedin.com/company/casa-transitoria-fabiano-de-cristo](https://www.linkedin.com/company/casa-transitoria-fabiano-de-cristo)



# Lar Batuíra, da Casa Transitória, recebe novas moradoras

A Subsede Casa Transitória Fabiano de Cristo abriga o Lar Batuíra, uma Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI, e tem como mantenedora a Federação Espírita do Estado de São Paulo - FEESP.

Esta residência acolhe idosos acima de 60 anos, em situação de risco ou vulnerabilidade social, impossibilitados de se manterem.

O Lar Batuíra recebeu, recentemente, dez novas moradoras! A entrada dos novos membros foi motivo de grande alegria e ternura.

O atendimento de 24 horas proporciona todos os recursos indispensáveis para o bem-estar dos idosos ali acolhidos, com uma equipe especializada de vinte e seis

funcionários, quatorze estagiários e mais de cem voluntários que se dedicam para a senilidade saudável.

No seu quadro de técnicos contamos com médicos, gerontólogo, enfermeiras, nutricionista, cozinheira, podólogo, fisioterapeuta, psicólogo, pedagogo, assistente social, equipe de limpeza, lavanderia, cabeleireiro, além de seguranças e porteiros. Os profissionais, sejam eles funcionários contratados ou voluntários, realizam treinamentos constantes visando uma melhor performance no desempenho das suas atribuições.

Os idosos recebem assistência médica, cuidados de enfermagem e atividades diárias que visam o fortalecimento do vínculo familiar e o atendimento às necessidades individuais, além de seis refeições diárias, de acordo com o cardápio

e dieta nutricional adequada. Recebem muito amor e carinho de toda essa equipe e das visitas de familiares, amigos e voluntários.

Atualmente residem no Lar Batuíra vinte e quatro idosos, quatorze moradores antigos e as dez que chegaram recentemente, sendo duas vindas do Hospital Municipal Vereador José Storopoli (Hospital Vermelhinho) e oito da ILPI Lar de Idosos Novo Pentecostes, que encerrou suas atividades. As novas moradoras adaptaram-se ao novo lar e às novas rotinas, conforme relata-nos Lenita Di Monaco, diretora do Departamento Lar Batuíra e Domênica Trevisan, enfermeira gerente.

Convidamos a todos que queiram colaborar na manutenção do Lar para que entrem em contato com a Área de Assistência Social e Educacional.

**Vera Lucia Leite**

Diretora da Área de Assistência Social e Educacional da FEESP

Foto: Acervo particular



As novas avós do Lar Batuíra, junto de Domênica Trevisan (no centro, em pé), enfermeira gerente e Lenita Di Mônaco (última da esquerda para a direita), diretora do Departamento Lar Batuíra.

## SERVIÇO

### Doações

Acesse:  
[www.casatransitoriasp.org.br](http://www.casatransitoriasp.org.br)

E-mails:  
[diretoria.social@feesp.org.br](mailto:diretoria.social@feesp.org.br)  
ou  
[gestaolarbatuira@feesp.org.br](mailto:gestaolarbatuira@feesp.org.br)

# Centenário da colaboradora Lucia Scarpi Gonçalves de Oliveira

Foto: Acervo FEESP



A colaboradora Lucia Scarpi Goncalves de Oliveira.

Nascida em 22 de junho de 1923, a colaboradora voluntária Lucia Scarpi completou 100 anos.

Dedicada trabalhadora do bem, colaborou na Área de Assistência Espiritual da FEESP por mais de 50 anos.

Atualmente participa, virtualmente, das reuniões da Assistência Espiritual A3 e do DEPOE - Departamento de Orientação e Encaminhamento, onde atuou como entrevistadora e atendente do TELEFEESP.

Exemplo de dedicação e vitalidade, Lucia é mãe de duas filhas, quatro netas e duas bisnetas, que se sentem abençoadas com esta convivência de tantos anos.

Rogamos ao Mestre Jesus que a abençoe cada dia mais!

Equipe *O Semeador*

## CONSCIÊNCIA ESPÍRITA

Apresentação de  
**Roberto Vitorino**

Programa de rádio,  
produzido e realizado  
pela FEESP.

**Sábados, às 16 horas  
pela Rádio Boa Nova**

Guarulhos e  
Grande São Paulo:  
**1450 AM**

Sorocaba e região:  
**1080 AM**

[www.radioboanova.com.br](http://www.radioboanova.com.br)  
[www.feesp.org.br](http://www.feesp.org.br)

# Alejandro Victor Daniel Vera

Presidente da AME - Osasco e coordenador do Departamento de Saúde Mental da AME-Brasil



Alejandro Victor Daniel Vera é médico psiquiatra, especialista em Logoterapia e Análise Existencial Frankliana, também é Vice-presidente do Grupo Assistencial Espírita Ismael, localizado em Osasco (SP). À frente da AME - Associação Médico-Espírita de Osasco desde a sua fundação, em 2015, ele tem atuado bastante no movimento espírita paulista, principalmente no cuidado da saúde mental.

Desde abril desse ano, a AME Osasco, em parceria com a FEESP, está promovendo o curso *Obsessão, Dor e Transformação*, transmitido pelo YouTube todas as terças-feiras, às 20h.

O *Semeador* transcreve a seguir a entrevista com Alejandro Vera, que nos conta sobre a atuação da AME, além de falar a respeito do curso.

### Qual o trabalho da Associação Médico-Espírita?

**Alejandro Vera:** Pode-se afirmar que o movimento médico-espírita é o “braço científico” do Espiritismo, visando a aliança da Ciência, Saúde e Espiritualidade na cosmovisão espírita. O movimento nasceu em 1968 com a fundação da Associação Médico-Espírita de São Paulo<sup>1</sup>. Já são mais de cinquenta anos através de dezenas de associações distribuídas no Brasil e no mundo, atuando de diversas maneiras para levar adiante os seus objetivos.

<sup>1</sup> A Associação Médico-Espírita do Brasil foi fundada em 1995, na cidade de São Paulo, durante a realização do 3º Congresso Nacional de Médicos-Espíritas, contudo, a AME- São Paulo foi a pioneira no movimento de promover eventos culturais e científicos da área.

### Quando foi criada a Associação Médico-Espírita de Osasco e como tem atuado?

**Alejandro Vera:** Foi fundada no ano de 2015, portanto são oito anos de atuação fundamentada nas bases que servem de “norte” a todas as associações. A AME- Osasco tem desenvolvido suas atividades através de cursos, seminários e congressos, além de grupos de estudos. Também existem as parcerias com Casas Espíritas da região, além da própria FEESP, buscando alcançar diversos públicos, sejam ou não da área da saúde.

### Quais são as atividades da AME Osasco e como são disponibilizadas aos interessados?

**Alejandro Vera:** Em parceria

com o Grupo Assistencial Espírita Ismael, localizado no bairro do Jardim de Abril, em Osasco, desenvolvemos o trabalho do Instituto de Saúde, cujo objetivo é o atendimento fraterno somado ao tratamento espiritual. Além disso, desenvolvemos trabalhos de assistência através do Departamento de Solidariedade, grupo de estudo mensal para os membros da AME, encontros semanais com os Acadêmicos (alunos de diversos cursos de graduação do campo da saúde), preleções e cursos. Maiores informações podem ser acessadas em nosso site: [moradaismael.org](http://moradaismael.org), e nas demais redes, *Instagram*, *Facebook* e *YouTube* (@ameosasco).

**Atualmente a AME Osasco está ministrando o Curso *Obsessão*,**



“ **Nós, espíritas, devemos nos caracterizar pelo bom senso que era inerente ao Codificador e ampliar o nosso olhar em relação aos fatos da vida.** ”

**Transformação e Dor na FEESP. Como surgiu a parceria?**

**Alejandro Vera:** Nos dois últimos anos, contamos com a participação, em nossos cursos, do presidente da FEESP, Roberto Watanabe. Além disso, membros de nossa instituição também participaram de eventos promovidos pela Federação. Neste ano, ocorreu a “oficialização” desta rica parceria, por meio do evento conjunto realizado em janeiro, o *Simpósio sobre Saúde Mental Pós-Pandemia*.<sup>2</sup>

**Quais são os principais objetivos do curso e qual tem sido o seu alcance? Até quando ele será ministrado?**

**Alejandro Vera:** O objetivo maior é desmitificar o que se entende por obsessão. Há uma tendência em interpretar diversas situações da existência como fruto das associações obsessivas, em especial quando o tema é saúde. Nós, espíritas, devemos nos caracterizar pelo bom senso que era inerente ao Codificador e ampliar o nosso olhar em relação aos fatos da vida. Nesse sentido, o alcance tem sido amplo, com pessoas que têm acompanhado em diversas partes do país e do exterior. Além deste ano, o curso terá sequência em 2024.

<sup>2</sup> O Simpósio FEESP e AME- Osasco - *Saúde Mental Pós-Pandemia*, pode ser acessado no Portal FEESP [www.feesp.org.br](http://www.feesp.org.br) ou no canal do *YouTube*.

**Quais são os próximos eventos da AME Osasco e há algum projeto de mais parcerias com a FEESP?**

**Alejandro Vera:** Em setembro realizaremos nossa Jornada que ocorre a cada dois anos, com exceção de 2021 devido à pandemia. O tema central será a *Família*. Com a FEESP, o próximo evento ocorrerá em outubro, quando discutiremos a relação da mediunidade com a saúde mental. Em breve divulgaremos maiores detalhes. Sem dúvida, tem sido uma parceria de muito aprendizado e crescimento para todos nós.

Equipe *O Semeador*

**SERVIÇO**

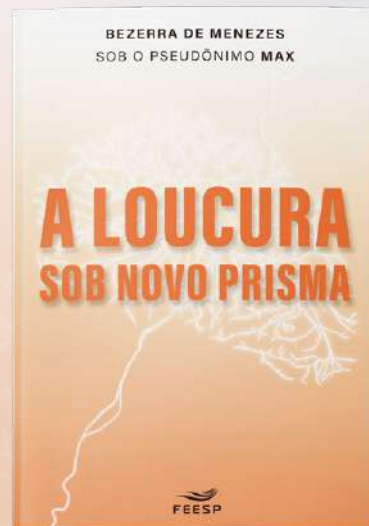
**Curso Obsessão, Transformação e Dor**

*YouTube* e Portal FEESP  
[www.feesp.org.br](http://www.feesp.org.br)

AME Osasco  
Rua Emílio Rizzo, 199  
Osasco (SP)

[www.moradismael.org](http://www.moradismael.org)

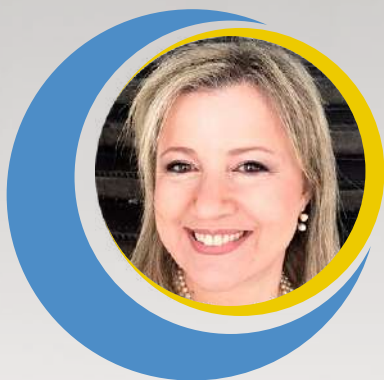
*E-mail:*  
[contato@moradismael.org](mailto:contato@moradismael.org)



**Esta obra analisa os transtornos da mente sob a ótica da Doutrina Espírita.**

**[loja.feesp.org.br](http://loja.feesp.org.br)**

# Jesus e o caminho para o verdadeiro triunfo



Dentre os ensinamentos que Jesus legou à Humanidade, encontram-se os Sermões. Recordamos que a palavra *sermão* significa discurso religioso, doutrinário ou moral, comentário ou crítica com objetivo de corrigir um comportamento ou uma determinada situação.

Encontramos, no Novo Testamento, o Sermão do Cenáculo, proferido por Jesus, conforme citações, dentre outras, nos Evangelhos de Mateus, 26:1-35, Lucas, 22:1-38, Marcos, 14:1-31 e João, 13:1-38, 14:1-31, 15:1-16.

Cenáculo, no dicionário atual, significa refeitório ou sala para refeições em escolas, quartéis, ou ainda, grupo de pessoas com ideias e objetivos afins.

Este Sermão é denominado assim por ter sido proferido num recinto fechado, numa sala de refeições onde o Messias e os doze discípulos celebravam a Páscoa Judaica, ou seja, em comemoração

à *Pesach* – significa passagem – ao fim da longa e penosa escravidão para os judeus que saíram do Egito.

Nessa última refeição, recorda-nos o Espírito Humberto de Campos, através da psicografia de Francisco Cândido Xavier, na obra *Boa Nova*, que o Mestre Jesus partilhou o pão e o vinho com os discípulos, simbolizando, respectivamente, o banquete do Evangelho – alimento do Espírito – e o sinal do Espírito renovador de seus ensinamentos, na sua total entrega de amor pela Humanidade.

Neste encontro inesquecível com os discípulos, deixou instruções emocionantes, imorredouras e extremamente atuais para todos que se empenham em vivenciar o caminho revelado pelo Mestre Nazareno.

Lembrou sobre o cumprimento da profecia das Escrituras, alertou dos flagelos que se seguiriam, noticiou que seria o último instante de trabalho conjunto do grupo, que ocorreria traição por um de seus discípulos, ensinou força moral, resignação e, em ato de extrema humildade, passou a lavar com água os pés dos discípulos, dando testemunho de infinita humildade e amor por todos.

O Mestre informa aos discípulos, impressionados e ansiosos, que teria de ensinar em Jerusalém a necessidade do sacrifício próprio, para que não triunfasse apenas uma

espécie de vitória, tão passageira quanto as edificações do egoísmo ou do orgulho humanos.

Suas orientações ecoam, através dos séculos, a todos os “servidores de boa vontade”!

Exortou-nos para que meditássemos sobre os homens que têm aplaudido, em todos os tempos, as tribunas douradas, as marchas retumbantes dos exércitos que se glorificaram com despojos sangrentos, os grandes ambiciosos que dominaram à força o espírito inquieto das multidões.

E, portanto, não por mera coincidência, já há mais de 2.000 anos, Jesus ensinava sobre as fragilidades morais dos seres humanos, que olvidam as conquistas definitivas espirituais para aplaudirem os tesouros materiais momentâneos, as vitórias obtidas com inglórios massacres, os (des)mandos dos “*grandes ambiciosos que dominam à força o espírito inquieto*” de todos nós, multidões estarecidas, como tem acontecido ainda nos dias atuais.

O Sermão do Cenáculo reaviva em nossos corações a promessa do Cristo, de ter vindo em nome do Pai Celestial para ensinar como triunfam os que tombam no mundo, cumprindo um sagrado dever de amor, como mensageiros de um porvir melhor, onde reinam o bem e a verdade; convida-nos a lembrar que a verdadeira vitória é a dos

que sabem ser derrotados entre os homens, para triunfem com Deus, na divina construção de suas obras, imolando-se, com serenidade, para glória de uma vida maior.

Revelou que as mãos que acariciou e orientou, voltar-se-iam contra ele, destacando que mesmo frente à iminente traição, não podemos ser tomados de pouca confiança na sabedoria que nos rege os destinos. Destacou, para tranquilizar a todos nós, que uma das maiores virtudes do discípulo do Evangelho, é a de estar pronto ao chamado da Providência Divina. Não importa onde e como seja o testemunho de nossa fé. O essencial é a nossa união com Deus, em todas as circunstâncias. É indispensável não esquecer a nossa condição de servos de Deus, aprendizes do Evangelho do Cristo, para bem lhe atendermos ao chamado, nas horas de tranquilidade ou de sofrimento, mister termos fortaleza de ânimo.

Oportuno recordarmos – sempre – que os desígnios de Deus, embora insondáveis, são invariavelmente justos e sábios. A decepção, o escândalo e a ingratidão, ressaltamos mais uma vez, desabrocharão em nosso próprio círculo, mas servem de lição a todos que pretendem seguir o Evangelho, pois permitem compreender que para atingir a “porta estreita” da renúncia redentora, encontraremos, “(...) muitas vezes, o abandono, a ingratidão e o desenten-

dimento dos seres mais queridos. Isso revelará a necessidade de cada qual firmar-se no seu caminho para Deus, por mais espinhoso e sombrio que ele seja”, como descreve o Espírito Humberto de Campos na obra anteriormente citada.

Exortou Jesus que todos os que partilhassem, através do tempo, desse pão eterno e desse vinho sagrado da alma, teriam o Espírito fecundado pela luz gloriosa do Reino de Deus, que representa o objetivo divino dos nossos destinos. Constituirão o pão e o vinho, o símbolo de comunhão perene, no sagrado idealismo do amor, com que operaremos no mundo até o último dia.

Ponderando a intensidade do esforço a ser empregado e aludindo às multidões espirituais que se conservam sob a sua amorosa direção, fora dos círculos da carne, nas esferas mais próximas da Terra, o Cristo acrescentou que imenso seria o trabalho de redenção, mas o Reino do Céu nos espera com sua eternidade luminosa!

Assim, enquanto a Humanidade busca o destaque para indicar qual dos companheiros poderia ser o maior de todos, por suas inauditas grandiosidades, sua superioridade espiritual ou poderes supremos, na busca para dominar os mais fortes e impenitentes do mundo, o Mestre aclarou que a expressão “maior de

todos”, não significa o pedestal de conquista material.

Como os esquecidos dos holofotes do mundo, agiu como os escravos de sua época, a serviço dos seus senhores, quando tomou de um vaso de água e, ajoelhado, começou a lavar os pés dos discípulos, na lição de hoje e de sempre, que apenas a humildade poderá destacar qual é o caminho da luz.

Nesse Sermão, Jesus conclui o ensinamento, dizendo: “*Vós me chamais Mestre e Senhor e dizeis bem, porque eu o sou. Se eu, Senhor e Mestre, vos lavo os pés, deveis igualmente lavar os pés uns dos outros no caminho da vida, porque no Reino do Bem e da Verdade o maior será sempre aquele que se fez sinceramente o menor de todos.*”

Fica o convite para vigilância e testemunho, como verdadeiros cristãos. Mesmo nesta turbulência da atual etapa de transição da Humanidade.

**Flávia Ribeiro Borges Manzano**  
Expositora e Educadora da FEESP

### Bibliografia:

Xavier, Francisco Cândido/Espírito Humberto de Campos. *Boa Nova*. 20ª ed., Brasília: FEB, 1994.



### Coletânea do Além

**Autor: Francisco Cândido Xavier, Espíritos Diversos.**  
**Formato: 14x21 com 144 páginas.**

Nesta seleção de mensagens, recebidas pelo médium Francisco Cândido Xavier, vários Benfeitores Espirituais abordam a visão espiritual de temas empolgantes, auxiliando-nos a banhar o coração nas águas cristalinas do Evangelho Redentor e, assim, dignificar a experiência humana.



### Deus, Espírito e Matéria

**Autor: Manuel de O. Portasio Filho.**  
**Formato: 14x21 com 240 páginas.**

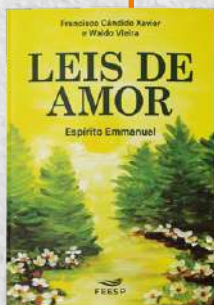
Esta obra foi inspirada na teoria da evolução do princípio inteligente e elaborada com base nos conceitos filosóficos contidos em *O Livro dos Espíritos*: iniciando pelo conceito de Deus e terminando com o capítulo da perfeição, incluindo o Universo, os reinos da Natureza, o perispírito e a reencarnação, entre muitos outros, com uma ampla bibliografia.



### Iniciando a Vida com Jesus

**Autora: Ana Lúcia Garippo.**  
**Ilustrações: Camila Hortencio.**  
**Formato: 32x21,5 com 32 páginas para colorir.**

Dedicado aos pais e responsáveis, aos educadores infantis e a todos aqueles que acolhem, com amor e carinho, as crianças de zero a seis anos, auxiliando-as a vivenciarem os ensinamentos de Jesus, em vinte e oito capítulos, incluindo a prece ensinada pelo Divino Amigo – o Pai Nosso.



### Leis de Amor

**Autores: Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira, pelo Espírito Emmanuel.**  
**Formato: 11x15,5 com 112 páginas.**

Nesta obra o Espírito Emmanuel responde a várias perguntas que colaboram para o entendimento dos desafios humanos, dentro da visão espiritual da vida, impulsionando a compreensão das perfeitas *Leis de Amor* que regem a trajetória do Espírito imortal.



## Momentos de Prece

**Organizado por Edições FEESP.**  
**Formato: 8,5x13 com 168 páginas.**

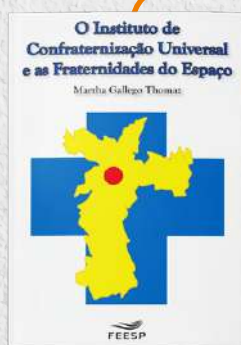
Contém preces espíritas, inclusive as extraídas do capítulo XXVIII de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, que são acompanhadas de esclarecimentos sobre alguns princípios da Doutrina Espírita. Oferece fonte de inspiração a todos os que buscam, na oração, a Luz Divina para vivenciar os desafios, pois a finalidade da prece é elevar nossa alma a Deus.



## Muito prazer, eu sou o Espiritismo

**Autor: Marcos Chiarelli, pelo Espírito Manoel Dantas.**  
**Formato: 14x21 com 240 páginas.**

Utilizando de uma linguagem simples e acessível, o autor relembra fatos importantes da história do nosso planeta, apresenta reflexões sobre os ensinamentos de Jesus, informações sobre o surgimento do Espiritismo, princípios básicos da Doutrina e alguns de seus valerosos colaboradores.



## O Instituto de Confraternização Universal e as Fraternidades do Espaço

**Autora: Martha Gallego Thomaz.**  
**Formato: 14x21 com 144 páginas.**

A obra apresenta as Fraternidades do Espaço que são formadas por Espíritos que se reúnem em torno de ideais comuns, com objetivos específicos, visando o autoaprimoramento e o auxílio na evolução da Humanidade.



## Uma carta de Bezerra de Menezes

**Autor: Bezerra de Menezes.**  
**Formato: 14x21 com 112 páginas.**

Uma verdadeira lição de fé espírita. Expõe os princípios fundamentais da Doutrina Espírita, através dos quais analisa temas relevantes como origem do ser, Justiça Divina, reencarnação, conceito de céu e inferno, entre outros.

# Divaldo Franco completa 96 anos

## Orador, médium e fundador do complexo assistencial “Mansão do Caminho”.



Feira de Santana, segunda cidade do Estado da Bahia, depois, naturalmente, de Salvador.

Município próspero, cidade lindíssima, que, por este detalhe, é cognominada de “Princesa do Sertão”, porque está situada no sertão baiano.

Dia 5 de maio de 1927. Festa para o casal Francisco Pereira Franco e Ana Alves Franco, com o nascimento de seu filho Divaldo Pereira Franco; uma criança como tantas outras, mas com uma característica especial: desde a infância comunicava-se com os Espíritos. Suas primeiras visões foram classificadas pelo pai como “alucinações” ou “coisas do demônio”.

O menino se desenvolvia, tomava corpo – como se costuma dizer – e os fatos mediúnicos que aconteciam por seu intermédio passaram a chamar a atenção. Curiosos, muitos queriam saber o que ele estava

vendo, além da matéria, que ninguém via. Divaldo, pacientemente, respondia a todos, satisfazendo a curiosidade geral.

Aos 12 anos, quando terminou o Curso Primário, decidiu: iria ser professor. E em 1943, formou-se como professor primário pela Escola Rural Normal de Feira de Santana. Mudou-se para Salvador em 1945 e em 5 de dezembro deste ano, ingressou no IPASE - Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado.

Através de Ana Borges, que o encaminhou à Doutrina Espírita, teve conhecimento de que possuía uma sensibilidade mediúnica muito grande. Esclareceu-se a respeito com o padre Amílcar Marques. O padre disse-lhe que a sua tarefa não era na Igreja, mas no Espiritismo.

No transcorrer do tempo, Divaldo atuou como professor em uma escola de datilografia que funcionava na residência da proprietária, Helenita dos Santos. Foi lá que ele conheceu o aluno Nilson de Souza Pereira, quase três anos mais velho do que ele e que trabalhava como telegrafista da Marinha, e depois trabalhou como bancário e funcionário dos Correios, onde se aposentou, em 1972.

Nilson “falava” com os Espíritos. Sua família, outrora católica, tornou-se espírita. Divaldo e Nilson

tornaram-se amigos inseparáveis, inclusive no desenvolvimento das atividades espíritas.

Nilson tinha habilidades incomuns e, sem nenhum conhecimento, não só desenhou, como ergueu todas as ruas e prédios da Mansão do Caminho, fundada em 15 de agosto de 1952. Cinco anos antes, em 7 de setembro de 1947, fora fundado o Centro Espírita Caminho da Redenção. Na fundação e no desenvolvimento dos trabalhos do Centro Espírita e da Mansão do Caminho, Nilson de Souza Pereira surge como trabalhador de proa, tornando-se um dos sustentáculos da Mansão, situada na Rua Jayme Vieira de Lima, 104, bairro Pau da Lima, em Salvador.

Inspirado pelos Espíritos e contando com a colaboração dos amigos, Divaldo optou pela assistência aos órfãos através da metodologia dos lares substitutos, em que se procura reproduzir o clima familiar na educação. Desde 1956, foram construídas as primeiras casas lares, sob o cuidado de mães sociais. Com isso, centenas de órfãos, adultos emancipados, foram reintegrados na sociedade, alguns deles trabalhando na própria instituição.

A Mansão do Caminho foi pioneira nas Américas na implantação desta metodologia educacional.

“(...) aquele que ergue a bandeira de um ideal deve ser cômico de sua responsabilidade; deve viver este ideal, preparando-se, não para mandar que os outros façam ou ouçam, mas para fazer de sua vida um espelho onde se reflita a sua opção”.

Lembremos que Johann Heinrich Pestalozzi, professor de Allan Kardec em Yverdon, na Suíça, foi um dos primeiros na educação de crianças num clima familiar.

Contando com a colaboração imprescindível de Nilson de Souza Pereira e de um indispensável número de colaboradores, Divaldo acolheu grande número de órfãos,

que o presentaram com incontável número de netos e bisnetos.

Na década de 1940, data das primeiras experiências mediúnicas de Divaldo, ele e o grupo que liderava, eram orientados pelo Espírito Manoel da Silva. A partir de 1954 surgiram mensagens, assinadas por um “Um Espírito Amigo”, que diziam serem simples exercícios. Em 1956, o

Espírito selecionou algumas dessas mensagens para serem encaminhadas à revista *Reformador*, da Federação Espírita Brasileira - FEB. Nesse ano, o Espírito revelou seu nome e declarou ser a mentora espiritual de Divaldo: Joanna de Ângelis, que vivera, anteriormente, como Joana de Cusa, Clara, discípula de Francisco de Assis, Juana Inês de Asbaje<sup>1</sup> e Joana Angélica de Jesus.<sup>2</sup>

Reproduzimos aqui trecho da entrevista publicada no *Jornal Espírita* (da FEESP) de dezembro de 1994, onde Divaldo Pereira Franco revelou como acontece o ambiente espiritual durante o desenvolvimento das palestras, ocasião em que diz que “não raciocina”. O médium disse que na época da entrevista ainda lia informações que os Espíritos repassavam a ele, mas não com tanta frequência como era no início do exercício de sua mediunidade:

“(...) A sensação que eu tenho é de um funil, que entra mais do que

<sup>1</sup> Juana Inês de Asbaje y Ramírez de Santillana ou Juana Inês de la Cruz (1651-1695), freira mexicana, conhecida como a “Fênix da América” ou a “Décima Musa”, por ter sido poetisa, dramaturga e filósofa.

<sup>2</sup> Joanna Angélica de Jesus (1761-1822), religiosa baiana, durante o movimento pela independência brasileira, desencarnou ao ser atingida por um golpe de baioneta, por resistir à invasão das tropas portuguesas no Convento da Lapa, em Salvador (Bahia), onde era abadessa. Considerada a primeira mártir e heroína da Independência do Brasil.

Foto: França Cícero



Divaldo Franco



Divaldo Franco e Altamirando Carneiro

*sai. Às vezes eu falo até aceleradamente, o que é um erro de oratória, porque dificulta o raciocínio do ouvinte. Mas se eu perder a fluência, tenho a impressão de que tudo se apagaria, é como se interrompesse o fio da meada (...) antes, era uma coisa semi incorporada; hoje, sinto a presença psíquica, fico lúcido, sei de tudo o que se passa. Mas a afluência é de tal forma, as informações são tantas, que a dificuldade é a canalização exata".*

Divaldo falou também sobre a importância da preparação: "Procu-ro deixar-me em paz, para ser um instrumento maleável dos Espíritos. E surpreendo-me, às vezes, abordando uma tese, da qual eu penso diferente. Depois da palestra, eu me convenço do que foi dito e aí começo a pensar conforme o Espírito disse".

Em seus 96 anos, nosso querido médium permanece consagrado à tarefa do bem, agindo como um Espírito certa vez o advertiu, quando não havia se preparado para uma palestra: "(...) *aquele que ergue a bandeira de um ideal deve ser cômico de sua responsabilidade; deve viver este ideal, preparando-se, não para mandar que os outros façam ou ouçam, mas para fazer de sua vida um espelho onde se reflita a sua opção*".

**Altamirando Carneiro**  
Editor de *O Semeador*

### Bibliografia

Carneiro, Celeste e Franco, Divaldo P. A *Veneranda Joanna de Ângelis*.

10ª ed., Salvador: Livraria Espírita Alvorada Editora, 2014.

Fernandes, Washington Luiz Nogueira. *Atos do Apóstolo Espírita*. 1ª ed., São Paulo: Edições FEESP, outubro de 2000.

Landi, Ana. *Divaldo Franco, a Trajetória de um dos Maiores Médiuns de Todos os Tempos*. 1ª ed., São Paulo: Bella Editora, 2015.

### SERVIÇO

[www.mansaodocaminho.com.br](http://www.mansaodocaminho.com.br)  
Tel.: (71) 3409-8303

E-mail:  
[secretario@cecr.com.br](mailto:secretario@cecr.com.br)



# Retrospectiva do 11º Congresso Espírita FEESP 2023

Com muita alegria e gratidão tivemos a oportunidade de participar do 11º Congresso Espírita FEESP 2023 que aconteceu nos dias 19, 20 e 21 de maio de 2023.

No dia 19, a abertura do evento contou com a apresentação de música clássica por Sandra Carvalhaes ao piano e Leandro Gomes ao violino, que envolveram o ambiente em sublimes vibrações.

A mestre de cerimônia Rosânia Della Bruna agradeceu a presença de todos os congressistas e convidou os membros da Diretoria Executiva da Federação Espírita do Estado de São Paulo - FEESP e convidados para que juntos, ouvissem o Hino Nacional e a prece de abertura.

Roberto Watanabe, Presidente da FEESP, saudou a todos os presentes e abriu oficialmente o evento.

Acompanhamos as palavras, por vídeo, do Presidente da Federação Espírita Brasileira - FEB, Jorge Godinho Barreto Nery, manifestando desejos de pleno êxito e paz ao Congresso.

Haroldo Dutra Dias abriu a palestra trazendo uma visão geral do *Sermão do Monte*, tema central do 11º Congresso Espírita FEESP.

No dia 20 de maio, a manhã foi iniciada com a palestra de Alberto Almeida com o tema *Bem-aventurados os aflitos*. Como atração artística, houve a apresentação especial sobre as Bem-aventuranças, executada pelas crianças da Área de Infância, Juventude e Mocidade da FEESP.



Diretoria da FEESP e convidados junto de Haroldo Dutra Dias.

Em seguida, Eulália Bueno abordou o tema *Bem-aventurados os pobres de espírito e os puros de coração*.

O dia estava repleto, com um lindo número musical conduzido pela soprano Andrea Bien, além das reflexões dos temas *Bem-aventurados os mansos e pacíficos*, por Vera Cristina Marques de Oliveira Millano; *Bem-aventurados os misericordiosos*, por Juselma Coelho e, encerrando o dia, José Carlos De Lucca com a palestra *Buscai e achareis*.

No dia 21 de maio, domingo, terceiro e último dia de Congresso, acompanhamos Eliana de Souza Franco, com o tema *Pedi e obtereis*.

Nas apresentações artísticas e musicais, tivemos a presença da Área de Assistência Social e Educacional com o momento de reflexão *Fazer o bem sem ostentação*; na sequência os palestrantes Gustavo Silveira e Victor Hugo Guimarães Rodrigues (Menino) que desenvolveram o tema *Sede Perfeitos*.

A cantora Paula Zamp se apresentou com o tenor Allan Vilches, num show cheio de emoções.

Encerrando as palestras do 11º Congresso, o tema *A porta estreita e a Casa sobre a rocha*, foi desenvolvido, à distância, por Simão Pedro.

Houve ainda um momento de reflexão falando sobre o *Cumprimento da Lei* pela Área de Infância, Juventude e Mocidade da Federação.

Após uma breve retrospectiva e agradecimentos, foi recebida a palavra do Benfeitor Espiritual e realizada a prece final, encerrando o Congresso em uma atmosfera de muita harmonia, paz e serenidade.

Agradecemos aos congressistas, colaboradores e funcionários que possibilitaram a realização deste evento inesquecível.

Contamos com a participação de todos no 12º Congresso Espírita FEESP 2026. Até lá!

**Jussara Morselli**

Diretora da Área de Divulgação da FEESP

# Materializações Espirituais



A mediunidade é um fenômeno complexo que envolve a comunicação entre o plano espiritual e o mundo físico. Alguns médiuns têm a capacidade de gerar e/ou apresentar efeitos físicos, permitindo a manifestação tangível<sup>1</sup> de entidades espirituais. Desde os estudos pioneiros de Allan Kardec no século XIX, até as pesquisas contemporâneas, tem havido um interesse contínuo em compreender esses fenômenos.

Todos nós já tivemos notícias ou já lemos relatos de fenômenos que fogem à nossa compreensão. Objetos que se movem sozinhos, ruídos e pancadas sem uma causa definida, fogo espontâneo, pedras que são atiradas sobre uma casa sem que se saiba a sua origem e aparições de seres incorpóreos presenciadas por diversas pessoas.

Esses fenômenos podem ser enquadrados como sendo de efeitos físicos e necessitam da presença de um médium que fornece, ainda que inconscientemente, matéria prima para que estes fenômenos ocorram.

<sup>1</sup> Manifestação tangível: que pode ser tocada, com toda a aparência de um corpo material.

No item 236 de *O Livro dos Médiuns*, o Espírito Erasto explica-nos que, para que ocorra a tangibilidade de um Espírito, existe a necessidade de unir o envoltório fluídico extremamente sutil do Espírito aos elementos fluídicos animalizados fornecidos pelo médium.

Quando estudamos as origens da Doutrina Espírita vemos que o fenômeno das mesas girantes foi o que chamou a atenção de Kardec e fez com que ele iniciasse um estudo mais sério sobre estes fenômenos.

Assim, permeando *O Livro dos Médiuns* e a *Revista Espírita*, encontramos diversos exemplos de eventos relacionados à materialização de objetos e Espíritos diante das pessoas presentes no local, fenômenos estes classificados por Kardec como aparições tangíveis.

Entre os médiuns observados pelo Codificador, podemos destacar Daniel Dunglas Home nascido em 15 de março de 1833, em Edimburgo (Escócia), famoso por suas alegadas capacidades como médium e por sua habilidade de levitar até várias alturas. Seus casos estão presentes em artigos de quase todos os anos da *Revista Espírita*, pois ele não é citado somente nas publicações de 1866.

No Brasil, o Dia da Levitação é comemorado em 16 de dezembro, em homenagem a Daniel D. Home que, nesse dia, em 1868, flutuando no ar, passou através da janela da sua casa em Londres para entrar pela janela de um vizinho, a 24 metros de altura. Kardec escreve na *Revista Espí-*

*rita* de fevereiro de 1861: “Como se sabe, o Sr. Home produzia fenômenos muito variados, entre os quais o mais notável era, incontestavelmente, o das aparições tangíveis”.

Na *Revista Espírita* de fevereiro de 1858 Allan Kardec comenta: “Seguramente, se alguém fosse capaz de vencer a incredulidade por efeitos materiais, este seria o senhor Home. Nenhum médium produziu um conjunto de fenômenos mais surpreendentes, nem em melhores condições de honestidade.”

No século XIX, a médium italiana Eusápia Palladino<sup>2</sup> ganhou destaque por seus fenômenos de materialização. Durante suas sessões mediúnicas, ela era capaz de produzir efeitos físicos, como levitação de objetos e a materialização parcial de mãos e rostos de entidades espirituais.

Um fato bastante interessante que podemos citar a respeito da capacidade de Eusápia, é a conversão ao Espiritismo de Cesare Lombroso<sup>3</sup>, conceituado cientista da época que, após ter visto a materialização do Espírito de sua mãe em uma sessão com a médium, declara: “Estou cheio de confusão e lamento haver combatido, com tanta persistência, a possibilidade dos fatos chamados espíritos.”

<sup>2</sup> Eusápia Palladino, nascida na cidade italiana de Minervino Murge, em 31 de março de 1854 e desencarnada em Nápoles (Itália), em 9 de julho de 1918, primeira médium de efeitos físicos estudada por cientistas como Alexander Aksakof, Charles Richet, Cesare Lombroso entre outros.

<sup>3</sup> Cesare Lombroso (1835-1909), psiquiatra, criminologista, antropólogo e cientista italiano, reconhecido por ter se dedicado à Antropologia Criminal. Autor da obra *Hipnotismo e Mediunidade*, entre outras.

Emma Hardinge Britten<sup>4</sup>, escritora espírita e médium britânica do século XIX, também contribuiu para o estudo das aparições tangíveis. Ela relatou diversas experiências em que Espíritos materializados foram vistos e tocados por pessoas presentes. Britten documentou esses eventos em seu livro *Modern American Spiritualism (Moderno Espiritualismo Americano)*, fornecendo relatos detalhados e evidências de sua autenticidade, que chegaram a influenciar Ernesto Bozzano durante a sua conversão ao Espiritismo.

Será que esses fatos e as pesquisas relativas a eles ocorriam somente no passado?

Alguns estudos contemporâneos têm se concentrado na substância chamada ectoplasma, matéria fluídica liberada pelos médiuns durante as sessões. O ectoplasma é utilizado pelas entidades espirituais para criar materializações físicas temporárias.

Essas pesquisas exploram a composição e a possível origem desse elemento, bem como os efeitos físicos que podem ser produzidos por meio de seu uso.

Temos também o Experimento Scoble, realizado de 1993 a 1998, no vilarejo de Scoble, situado em Norfolk (Londres), onde um grupo de médiuns pesquisadores britânicos composto em sua base por Diana e Alan Bennett e Robin e Sandra Foy, reali-

zou experimentos para investigar a fenomenologia da mediunidade.

Durante aproximadamente 500 sessões quinzenais, ao longo de cinco anos, os quatro médiuns e mais vários colaboradores, produziram mais de 100 tipos diferentes de manifestações espirituais, tais como o transporte de objetos, levitações, passos, batidas, poesias mediúnicas e materializações. Foram relatadas materializações de entidades espirituais, bem como a produção de imagens fotográficas de Espíritos.

Anabela Cardoso<sup>5</sup>, pesquisadora portuguesa, tem realizado estudos avançados sobre fenômenos de materialização. Utilizando tecnologias como câmeras infravermelhas e dispositivos de gravação de áudio, ela tem investigado a manifestação de formas ectoplásmicas e fenômenos associados.

Temos também o médico oncologista fluminense Paulo César Frutuoso<sup>6</sup>, membro da Academia Brasileira de Médicos Escritores, autor de diversos livros que estudam profundamente estes fenômenos de materialização e ectoplasmia. Ele divulga, igualmente, os seus estudos em palestras que podemos assistir nos canais do *YouTube*. Nelas são abordados temas que vão desde a medicina espiritual até os fenômenos de materialização e transporte.

<sup>5</sup> Anabela Cardoso pesquisadora dos fenômenos de TCI (Transcomunicação Instrumental), que possibilita a gravação de vozes de Espíritos desencarnados.

<sup>6</sup> Paulo César Frutuoso nasceu em 1949 no Rio de Janeiro (RJ), autor das obras *A Face Oculta da Medicina, Espíritos Decadidos Materializados, Reflexões Espiritualistas e Científicas de um Médico*, além de outras.

Divaldo Franco também relatou casos de aparições tangíveis em sua trajetória. Em uma de suas experiências, ele testemunhou a aparição de um Espírito de uma criança, que se materializou temporariamente e pôde ser visto por várias pessoas presentes na ocasião. Esse evento demonstra a capacidade de manifestação física dos Espíritos, comprovando a existência de uma realidade além da dimensão material.

Esse é um tema apaixonante e aqui apenas conseguimos abordar a sua superfície; por isso convidamos o leitor a usar este texto como ponto de partida para um estudo mais aprofundado e assim percebermos a diversidade de sinais que nos apontam a existência de um plano maior onde está a nossa verdadeira vida.

**Mário Sérgio Vellei**

Expositor, Educador e Diretor do Curso de Ciência, Filosofia e Religião da Área de Ensino da FEESP

## Bibliografia

Godoy, Paulo Alves e Lucena, Antônio de Souza. *Personagens do Espiritismo (do Brasil e de outras terras)*. 1ª ed., São Paulo: Edições FEESP, 2009.

Kardec, Allan. *O Livro dos Médiuns*. 9ª ed. São Paulo: Edições FEESP, 2010.

\_\_\_\_\_. *Revista Espírita (1861)*. 4ª ed., Brasília: FEB, novembro/2019.

\_\_\_\_\_. *Revista Espírita (1863)*. 4ª ed., Brasília: FEB, novembro/2019.

<sup>4</sup> Emma Hardinge Britten (1823-1899) autora das obras *Moderno Espiritualismo Americano, Milagres do Século Dezenove* e de *Fé, Fatos e Fraudes da História Religiosa*, também fundou o jornal *Os Dois Mundos*, em Manchester (Reino Unido).

# A Doença, a Saúde e a Cura



O binômio saúde-doença é bastante relevante para todos nós, já que, pelo menos em algum momento da vida, acabaremos nos deparando com essa questão. Alguns, desde a tenra idade se defrontam com alterações orgânicas graves; outros encontram em determinada fase da existência um desafio maior para o restabelecimento da saúde.

O Espírito Emmanuel<sup>1</sup> ensina-nos que a saúde “é a perfeita harmonia da alma”. O nobre Benfeitor assevera que, muitas vezes, para alcançarmos tal condição, temos “a necessidade da contribuição preciosa das moléstias e deficiências transitórias da Terra”. Por certo, essa assertiva nos dá uma perspectiva muito mais abrangente do que realmente podemos considerar como saúde.

Para muitos de nós, o estado de doença é algo assustador, atemorizante, despertando um dos instintos mais primários que temos: a nossa ligação com a vida, a nossa sobrevivência. Em boa parte, isso é gerado pela falta de conhecimento da imortalidade do Espírito, que traz uma nova ótica a quem compreende e crê que continuará existindo para sempre, mesmo que o corpo físico atual já não o possa acompanhar.

Segundo a Doutrina dos Espíritos<sup>2</sup>, o veículo corpóreo é responsável por envolver o Ser inteligente da Criação – o Espírito. Portanto, a matéria que compõe nosso organismo obedece ao comando do Espírito, que é o Ser que pensa, sente, direciona sua vontade para realizar suas ações no mundo material, externalizando-as por meio do corpo físico, por meio de seu intermediário – o perispírito.

Dessa forma, a grande raiz dos males físicos encontra-se no Espírito. É ele quem, através do corpo espiritual, traça os moldes do seu corpo físico, tendo em vista as suas necessidades evolutivas para aquela reencarnação, incluindo a possibilidade do desenvolvimento de certas doenças físicas ou mentais.

Muitas vezes, perguntamo-nos o porquê de algumas pessoas serem curadas e outras não. É relativamente comum, nesses momentos, lembrarmos-nos das curas realizadas por Jesus. Qual de nós não pensou em ser curado instantaneamente como nos trazem inúmeros relatos vívidos do Evangelho? Qual de nós não gostaria que a dor do familiar amado fosse imediatamente mitigada frente a possibilidade de cura imediata?

Entretanto, hoje, por meio do esclarecimento que nos é trazido pelo Espiritismo, compreendemos que, naquelas ocasiões, existia um processo de transformação inerente a cada um dos beneficiados, culminando na cura realizada pelo Mestre.

Jesus, extremamente compadecido pelo sofrimento daqueles que dele se acercavam, utilizava-se de seu magnetismo único, resultante de sua superioridade moral e de seu amor incondicional pela Humanidade, agindo como uma fonte de energias renovadoras, de intensa vitalidade. Seu magnetismo se exterioriza-

<sup>1</sup> XAVIER, Francisco Cândido; Emmanuel (Espírito). *O Consolador*. 29ª ed. Brasília: FEB, 2021, questão 95.

<sup>2</sup> KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. 16ª ed. São Paulo: FEESP, 1999, Livro Segundo, capítulo II.

va, reconstruía os tecidos do corpo físico e produzia alterações nos processos de recuperação moral. Amparava a todos que o buscavam, pois viera em missão de amor e era necessário divulgar também a palavra não verbal, que se traduz como ato de compaixão e socorro imediato.

Entretanto, vários enfermos da alma, logo após se recuperarem das dores físicas, retornavam aos conflitos e comportamentos infelizes, sem aproveitarem a oportunidade de reconstruir a vida de forma próspera e feliz.

Percebemos, assim, que a verdadeira cura não é um mero ato de eliminação da doença física, mas uma jornada de transformação e renovação espiritual. De acordo com a Lei Divina, a busca pela cura exige de nós uma participação ativa. A mudança de hábitos, de pensamentos, de sentimentos, alicerçados pela vontade e pela fé, são necessários para que possamos deixar o estado de doença para trás. Por isso, dizia o Mestre<sup>3</sup>: *"a tua fé te curou"*, sintetizando todo o esforço realizado pela criatura para o processo de cura.

O mesmo ocorre a cada um de nós. Trazemos um determinado planejamento reencarnatório, o qual pode ser cumprido de forma parcial ou integral, dependendo da nossa disposição e boa vontade em assimilarmos as diretrizes espirituais contidas no Evangelho. O desequilíbrio físico pode aparecer de maneira marcante em nossas vidas, forçando-nos a revermos valores, comportamentos e a nos redirecionarmos para o caminho do bem.

Embora na teoria essa questão possa ser pacificada em nossas mentes, por meio do conhecimento repetidamente trazido pela Doutrina Espírita, na prática, muitas vezes, pesa-nos reconhecer e encarar a circunstância da doença como uma das alavancas de

aprimoramento do Ser. É um momento de provação temido por muitos de nós, visto que irá nos exigir a demonstração do que foi aprendido e do que realmente tem sido incorporado em nosso viver.

Entretanto, algo que jamais podemos nos esquecer é a presença do Mestre em nossas vidas. Da mesma maneira que ele se fez presente na vida daqueles que há mais de dois mil anos o encontraram em seus caminhos, os seus ensinamentos e exemplos continuam a nos vivificar, sustentando-nos no processo de aquisição da saúde. Não há possibilidade de sermos plenamente saudáveis sem estarmos em sintonia com as verdades espirituais trazidas por Jesus. Não há possibilidade de caminharmos no processo de cura integral de nós mesmos sem nos transformarmos à luz dos seus ensinamentos.

Assim, o Cristo nos propõe segui-lo em seus preceitos para que possamos realizar a verdadeira cura. Como Caminho, Verdade e Vida<sup>4</sup>, ele nos convida a vivenciarmos a Lei de Amor, a qual é capaz de firmar nossos pensamentos e ações em uma saúde real, a saúde espiritual. Passo a passo, nesse caminho, vamos nos alicerçando nas virtudes morais, e nos imantando nessas energias de vitalidade, renovando todo o nosso Ser, culminando com o nosso bem-estar físico e espiritual.

Enfim, aceitando o chamado do Mestre, caminhando lado a lado com ele, pautando nossa vida em suas orientações, podemos prosseguir confiantes, com os olhos fitos no futuro que nos aguarda, de saúde plena e real felicidade.

**Maria Elisabete Nogueira Rey**

Expositora, Educadora e Diretora do Curso de Educadores, da Área de Ensino da FEESP

<sup>3</sup> Mateus, 9:22.

<sup>4</sup> João, 14:6.

# Ecologia e Psicofera

Imagem: freepik.com



Na atualidade, há uma grande preocupação mundial dos ecólogos com a poluição destruidora. Afirma-se que, por onde o homem e a civilização passam, ficam os sinais danosos das suas jornadas em forma de aridez, aniquilação e morte. Neste momento em que experimentamos uma crise ambiental sem precedentes, é importante reconhecer nossa responsabilidade, onde nossas escolhas influenciam na situação do planeta.

Espíritas e ecologistas reconhecem a Terra como um complexo laboratório de experiências que, ao longo do tempo, tornaram a vida possível. Ecologia e Espiritismo são ciências sistêmicas, investigando cada qual com sua ferramenta de observação, as relações que sustentam e emprestam sentido à vida. Nas duas ciências, esta visão da realidade está tão explícita, que há uma interdependência entre Ecologia e Espiritismo, fazendo com que o conteúdo da obra espírita embase postulados ecológicos.

Esta interdependência é evidenciada em *A Gênese*, uma das obras básicas da Doutrina Espírita, quando encontramos a seguinte frase,

no capítulo XIV, item 12: *“Assim, tudo no Universo se liga, tudo se encadeia, tudo se acha submetido à grande lei de unidade, desde a mais compacta materialidade, até a mais pura espiritualidade”*.

Na questão 536 de *O Livro dos Espíritos*, encontramos que os grandes fenômenos da Natureza têm um fim providencial, que tudo tem uma razão de ser e nada acontece sem a permissão de Deus, que frequentemente a razão desses fenômenos não está relacionada ao homem, mas ao restabelecimento do equilíbrio da harmonia e das forças físicas naturais. Deus não se entrega a uma ação direta sobre a Natureza, mas tem os seus agentes dedicados, em todos os graus da escala dos mundos.

Os Espíritos complementam na questão 540 de *O Livro dos Espíritos*: *“(…) é assim que tudo serve, que tudo se encadeia na Natureza, desde o átomo primitivo até o arcanjo, que também começou por ser átomo.”* Assim, o Espiritismo nos traz respostas sobre as relações entre os seres vivos e o ambiente em que vivem e o quanto um depende do outro, mostrando-nos que há pontos comuns entre Espiritismo e Ecologia.

O físico austríaco Fritjof Capra<sup>1</sup> afirma que: *“A percepção da ecologia profunda é percepção espiritual ou religiosa”*. Mostra-nos, assim, que pertencemos e estamos conectados com o cosmo como um todo, tornando-se claro que a percepção ecológica é espiritual na sua essência mais profunda.

<sup>1</sup> Fritjof Capra, nascido em 1939, é físico teórico austríaco e escritor, com trabalhos voltados para a educação ecológica.

Estamos hoje sofrendo os efeitos das escolhas que fazemos no dia a dia. Se somos a causa dos problemas, as soluções precisam partir de nós.

André Trigueiro, no livro *Espiritismo e Ecologia*, fala-nos que Espíritos e ecologistas identificam rastos de poluição nos dois planos de vida. Diferentes categorias de resíduos geram problemas no plano material e no plano sutil. No plano material, poluente é toda substância ou agente físico que causa qualquer alteração ou efeito adverso ao ambiente. No campo sutil existe a psicofera ou fotosfera psíquica, que na definição do Espírito André Luiz: *“é um campo resultante de emanações de natureza eletromagnética, a envolver todo o ser humano, encarnado ou desencarnado. Reflete não só a sua realidade evolutiva, seu padrão psíquico, como sua situação emocional”*.

A psicofera seria a expressão energética de cada ser. No homem, ela é determinada pela intensidade de nossos pensamentos e pela frequência dos nossos sentimentos.

Nossa psicofera particular alimenta-se de nossos pensamentos e psiquismo pessoal, que são transferidos ao psiquismo coletivo do planeta. A psicofera mental de nosso mundo é composta do todo que aí surge, interagindo com seus habitantes encarnados e desencarnados.

Na obra *Mecanismos da Mediunidade*, capítulo 10, o Espírito André Luiz nos revela que a alma encarnada ou desencarnada está envolvida na própria aura ou túnica

de forças eletromagnéticas, onde circulam as irradiações que lhe são peculiares, contendo as essências e imagens que lhe configuram os desejos do mundo íntimo. Constitui processo espontâneo de auto exteriorização, no qual a sua onda mental se alonga adiante, atuando sobre todos os que com ela se afinem e recolhendo a atuação de todos os que se lhe revelem simpáticos.

No livro *Após a Tempestade*, capítulo 3, o Espírito Joanna de Ângelis diz que a poluição mental que o homem gera é: “(...) a mais terrível poluição venenosa quão irrefreável graças ao cultivo de lamentáveis atitudes em que persevera e se compraz: referimo-nos à poluição mental que interfere na ecologia psicossférica da vida inteligente, intoxicando de dentro para fora e desarticulando de fora para dentro”.

Joanna de Ângelis esclarece também que “(...) estando a Terra vitimada pelo entrecchoque de vibrações, ondas e mentes em desalinho, como decorrência do desamor, das ambições desenfreadas, dos ódios sistemáticos, as funestas consequências se fazem presentes não apenas nas guerras externas e destrutivas, mas também nas rudes batalhas no lar, na família, no trabalho, nas ruas da comunidade, no comportamento”. Dessa maneira, é comum que os encarnados busquem os prazeres degradantes, adquirindo altas cargas de desequilíbrio.

“A poluição mental campeia livre, favorecendo o desbordar<sup>2</sup> daquela de natureza moral, fator

*primacial para as outras, que são visíveis e assustadoras”,* adverte ainda Joanna de Ângelis.

Quando cultivamos a raiva, a mágoa, a vingança, o egoísmo, o orgulho e tantos outros vícios morais, nos tornamos uma fonte geradora de lixo que não vemos, mas que provoca desarmonia no ecossistema.

A Terra atravessa um turbulento período de transformação, de onde deverá surgir um mundo melhor, classificado como de regeneração, onde só aqueles que souberem respeitar e seguir pelos princípios éticos, terão a condição de permanecer neste planeta azul.

Torna-se necessária uma campanha urgente pela despoluição da psicossfera da Terra. Devemos cuidar de nossas criações mentais, não só em nosso benefício, mas do planeta que habitamos. A psicossfera assemelha-se a ambiência em que vivemos, por isso é chamada de meio ambiente espiritual.

André Luiz, no capítulo 6 da obra *Missionários da Luz*, valoriza a importância da oração para dissipar este ambiente psíquico desfavorável. Elucida que, a cada segundo, cada um de nós recebe trilhões de raios de variada ordem e emitimos forças que nos são peculiares, que atuarão, por vezes, em regiões muito afastadas de nós. Relata igualmente que, nesta permuta incessante, os raios emitidos pela oração cooperam na cura do corpo, na iluminação da alma e da consciência.

Joanna de Ângelis revela que o programa para o saneamento desse perigoso estado de coisas já foi

apresentado por Jesus, o sublime ecólogo. Aconselha para que façamos uma pausa nas circunstâncias negativas em que nos encontramos e recordemos do Mestre.

E a querida Mentora Espiritual traça um roteiro de esperança para todos nós:

*“(...) Ama e serve, portanto, como possas, quanto possas, quando possas. A Terra sairá do caos que a absorve e voltarão o ar puro, a água cristalina, a relva repousante, o trinar dos pássaros, o fulgor do sol e o faiscar das estrelas em nome do Pai Criador e de Jesus, o Salvador Perene de todos nós”.*

**Ana Maria Chaguri Lopes**  
Expositora e Educadora da FEESP

### Bibliografia:

- Franco, Divaldo P. /Espírito Joanna de Ângelis. *Após a Tempestade*. 11ª ed., Salvador: Alvorada Editora, 2013.
- Kardec, Allan. *O Livro dos Espíritos*. 17ª ed., São Paulo: Edições FEESP, 2017.
- \_\_\_\_\_. *A Gênese*. 2ª ed., São Paulo: Edições FEESP, 2017.
- Xavier, Francisco Cândido/Espírito André Luiz. *Mecanismos da Mediunidade*. 28ª ed., Brasília: FEB, 2019.
- \_\_\_\_\_. *Missionários da Luz*. 45ª ed., Brasília: FEB, 2021.
- \_\_\_\_\_. *Os Mensageiros*. 32ª ed., Brasília: FEB, 1998.
- Trigueiro, André. *Espiritismo e Ecologia*. 3ª ed., Brasília: FEB, 2013.

<sup>2</sup> Desbordar: Extravasas

# Monteiro Lobato e o Espiritismo

O renomado escritor brasileiro José Renato Monteiro Lobato (ou José Bento, nome que adotou posteriormente), nasceu em Taubaté (SP), em 1882, e desencarnou na cidade de São Paulo, em 1948. Criador dos ilustres personagens infantis Narizinho, Pedrinho, Emília, Visconde de Sabugosa, Cuca, entre tantos outros, também foi importante editor, contista, ensaísta e tradutor.

Promotor de justiça, fazendeiro (depois de ter herdado a Fazenda Buquira de seu avô, o Visconde de Tremembé) e empresário, além de investir na exploração de petróleo, atuou com versatilidade em muitas áreas. Contudo, era distante de qualquer sentimento religioso, até vivenciar o desencarne de dois filhos: Guilherme, em 1939, aos 28 anos, e Edgard em 1941, aos 32 anos de idade.

Edgard Cavalheiro<sup>1</sup>, autor da obra *Monteiro Lobato: Vida e Obra* (de 1955), considerado o principal biógrafo do escritor, assina o artigo de *O Semeador* de junho de 1956, que transcrevemos a seguir, onde conta como o idealizador de *O Sítio do Pica-Pau Amarelo* chegou ao Espiritismo.

Monteiro Lobato foi levado a interessar-se pelos fenômenos espíritas como quase toda gente: por motivos sentimentais. A morte do segundo filho abalou-o profundamente. No meio da aflição que o dominava, termina por aceitar os convites que os amigos lhe fizeram para assistir algumas sessões. Vai e se interessa a fundo pelos fenômenos que lhe é dado observar. E como é, por natureza, proselitista, ei-lo em breve em tentativas de arrastar e convencer os amigos das coisas sobrenaturais que ocorrem nas reuniões que frequenta. Por sua iniciativa Amadeu Amaral Júnior traduz o livro de Karl du Prel<sup>2</sup> - *O Outro Lado da Vida*. E ele próprio põe em português *Raymond e Rumo às Estrelas*.

Suas conversas, nesse tempo, por mais voltas que desse, caíam frequentemente na morte, ou em coisas do além. Mas não é o aspecto puramente religioso do Espiritismo que o interessa. O que Monteiro Lobato procura é assenhorear-se do lado científico do problema. Ao frequentar as primeiras sessões não era totalmente ignorante de tais experiências, pois suas leituras já o tinham levado a meditar, em tempos idos, sobre o assunto. Conhecia desde 1909 as experiências de William Crookes<sup>3</sup>, que concluíra pela existência duma força mal conhecida que atua de várias formas, e a que ele, por comodidade, ou por falta de outro nome, intitulara de "força psíquica". Sabia também que outro físico inglês, Oliver Lodge<sup>4</sup>, escrevera excelentes páginas sobre o fenômeno, que estudara com o mesmo rigor com que tratara fatos físicos. Já nessa época Monteiro Lobato julgava que a palavra "sobrenatural", empregada com relação a esses fenômenos, lhe parecia imprópria, inadequada. "O fato", escreve então, "de não sabermos uma coisa não a exclui da natureza ou não a põe sobre a natureza. É apenas um aspecto da natureza que não conhecemos. Um sexto sentido parece que vem vindo (...) e virá um sétimo, um oitavo etc. Evolução. E cada novo sentido descortinará um 'outro mundo'. O médium, que é senão uma criatura em que o sexto sentido está se denunciando? Um dia todos nós teremos esse sexto sentido - e adeus sobrenatural! Um dia os compêndios de Física trarão o capítulo novo da Metapsíquica, como os compêndios de hoje trazem o capítulo novo da termodinâmica."

Essas considerações, expendidas em carta a Godofredo Rangel<sup>5</sup>, no ano de 1909, são logo seguidas

<sup>1</sup> Edgard Cavalheiro (1911-1958), paulista da cidade de Espírito Santo do Pinhal, editor, crítico literário e biógrafo, é também autor da obra *A Correspondência entre Monteiro Lobato e Lima Barreto* (1955), dentre outras.

<sup>2</sup> Karl du Prel (1839-1899), filósofo alemão e estudioso do Espiritismo, é autor de *O Espiritismo, Lucidez e Ação à Distância, O Outro Lado da Vida, Hartmann contra Aksakof*, entre outras obras.

<sup>3</sup> William Crookes (1832-1919), físico e químico britânico, destacou-se pelas pesquisas de fenômenos espirituais com a médium britânica Florence Cook e com o médium escocês Daniel Dunglas Home.

<sup>4</sup> Oliver Lodge (1851-1940), físico e escritor inglês. Foi reconhecido por seus trabalhos sobre a telegrafia sem fio, rádio, relâmpagos, sobrevivência da alma após a morte física, além do estudo sobre a substância que preenche o Universo (conhecido como éter à época).

<sup>5</sup> Godofredo Rangel (1884-1951), nascido em Três Corações (MG), escritor e tradutor, autor da obra *A Barca de Gleyre*, constituída da correspondência que trocou com Monteiro Lobato durante mais de quarenta anos.





Monteiro Lobato

de outras, em que aconselha ao amigo a “encostar” o Espiritismo: *“metido com médiuns e com sessões, acabarás mediúnico, astral, sideral e imprestabilizado para a Literatura (...)”*.

E por longos anos Monteiro Lobato não torna a pensar no assunto (...)

E somente (...) meio desarvorado com a morte de um ente tão querido como o seu filho Edgard, que passa a interessar-se experiente pelo assunto, frequenta sessões, conversa com médiuns, lê e traduz obras especializadas, enfim, integra-se de corpo e alma nos problemas ainda algo complexos da fenomenologia espírita (...). Vai todas as semanas às sessões, aproxima-se de intelectuais que sabe liga-

dos ao Centro. Proporcionam-lhe inúmeras oportunidades para observar de perto as mais estranhas ocorrências. *“Embora”,* acentua Wandycyk Freitas<sup>6</sup>, *“colocado numa pequena área do imenso campo de pesquisas que o Espiritismo lhe oferecia, Lobato não desdenhou do que lhe foi dado ver”*.

Não só não desdenhou: adiantou-se muito nesse caminho. As pessoas que o conheceram de perto sabem que, homem irreverente, com muito de Gavroche<sup>7</sup> e saci-pererê, jamais brincou com o assunto, em momento algum desviou-se para a ironia no que dizia respeito aos fenômenos por ele presenciados (...) Andou, por uns tempos, muito satisfeito com as próprias experiências, porque os Espíritos que se haviam manifestado para ele deviam ser todos ateus, ou “céticos da melhor marca”. Não se lamentavam nem lhe faziam sermões – motivo pelo qual “os aturara tanto tempo”.

O consolo que extrai das experiências ajuda-o a suportar as amarguras deste mundo. Convence-se de que os filhos não morreram. Foram transferidos, agrada-lhe, particularmente, que o Edgard revelado esteja bem consoante com o Edgard terreno (...).

Ao cabo de alguns meses de experiências, suas conclusões podem ser assim resumidas: o Espírito condiciona e molda o corpo (...) Pela evolução chegaremos a tirar do Espiritismo o caráter misterioso de que anda envolto. A evolução que nos deu o tato, o olfato, o paladar, o ouvido e os olhos, nos dará, futuramente, a mediunidade, o sexto sentido. Dessa certeza, ou meia certeza, Monteiro Lobato não se afastará (...) está convencido de que a Grande Felicidade é essa de convencermo-nos de que (...) não adoecemos, nem envelhecemos, nem morremos (...).

**Equipe O Semeador**

<sup>6</sup> Wandycyk Freitas (1912-1978), paranaense da cidade de Morretes, jornalista, atuou na empresa Diários Associados de Assis Chateaubriand e foi diretor da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo.

<sup>7</sup> Gavroche, personagem infantil da obra *Os Miseráveis*, do escritor francês Victor Hugo, caracterizado pelo espírito libertário, brincalhão e crítico.

# O cético

Allan Kardec, na obra *O Que é o Espiritismo?* lançada em julho de 1859, utiliza sua habilidade e discernimento para trazer respostas aos questionamentos mais comuns sobre a Doutrina Espírita.

O Codificador classifica a obra como um opúsculo, ou seja, um pequeno livro conforme explica no artigo “O ue é o Espiritismo?” da *Revista Espírita* de julho de 1859: “(...) as pessoas estranhas ao Espiritismo nele encontrarão os meios de, em pouco tempo e com pouca despesa, adquirir uma ideia do assunto; as que já são iniciadas, a maneira de resolver as principais dificuldades que lhes são propostas. Contamos com o concurso de todos os amigos desta ciência, auxiliando na divulgação desse curto resumo.”

No primeiro capítulo da obra, Kardec traz 3 diálogos com diferentes opositores do Espiritismo, que ele classifica como o crítico, o cético e o padre.

Transcrevemos a seguir trechos do diálogo com o cético, no qual o Codificador contrapõe seus claros argumentos à incredulidade de seu interlocutor.

Queridos leitores, com a palavra, Kardec!

**Visitante:** “(...) Entre as pessoas de meu conhecimento, há partidários e adversários dele; a seu respeito tenho ouvido argumentos muito contraditórios, e propunha-me submeter-vos algumas das objeções que foram feitas em minha presença e que me parecem de certo valor,

para mim ao menos, que vos confesso a minha ignorância a respeito.

**Allan Kardec:** Terei grande satisfação, meu amigo, em responder às perguntas que me quiserdes dirigir, sempre que forem feitas com sinceridade e sem pensamento oculto; não tenho a pretensão, entretanto, de poder responder a todas. O Espiritismo é uma ciência que acaba de nascer e da qual resta ainda muito a aprender; seria, pois, grande presunção de minha parte pretender levar de vencida todas as dificuldades; não poderei dizer mais do que sei. O Espiritismo prende-se a todos os ramos da Filosofia, da Metafísica, da Psicologia e da Moral; é um campo imenso que não pode ser percorrido em algumas horas (...).

Em prévia leitura cada qual encontrará, além disso, uma resposta à maior parte das questões que lhe venham à mente; essa leitura tem a dupla vantagem de evitar repetições inúteis e de provar um desejo sincero de instruir-se. Se, depois dela, ainda existirem dúvidas ou pontos obscuros, o esclarecimento não oferecerá mais dificuldade, porque já se possui um ponto de apoio e não se tem necessidade de perder tempo em rever os princípios mais elementares da Doutrina (...).

## Impotência dos detratores

**Visitante:** Convenho que, entre os detratores do Espiritismo, há muita gente inconsciente, (...) mas ao lado deles, não se encontram também homens de real valor, cujas opiniões têm certo peso?

**Allan Kardec:** Não o contesto. A isso respondo que o Espiritismo também conta em suas fileiras muitos homens de não menos real valor (...).

(...) Apesar de todo o saber, de todo o poder oficial, ninguém consegue deter o Espiritismo na sua marcha; e, entretanto, não há um só dos seus contrários, seja ele o mais obscuro folhetinista, que se não tenha lisonjeado com a ideia de dar-lhe um golpe mortal; sem querê-lo, todos, sem exceção, concorreram para a sua vulgarização.

Uma ideia que resiste a tantos assaltos, que avança impávida através da chuva de dardos que lhe atiram, não provará a sua força máscula e a segurança das bases em que se firma? Não será esse fenômeno digno da atenção dos pensadores?

Também, já hoje, muitos deles avançam que deve haver nisso alguma coisa de real, que talvez seja um desses grandes movimentos irresistíveis que, de tempos a tempos, abalam as sociedades para transformá-las.

(...) Essa impotência dos adversários do Espiritismo prova primeiramente, como já disse, que lhes faltam boas razões; pois que as que lhe opõem, não são convincentes; ela dimana ainda de outra causa, que inutiliza todas as suas combinações (...).

O erro de todos está em crerem que a fonte do Espiritismo é uma só, e que se baseia na opinião de um só homem; daí a ideia de que poderão arruiná-lo, refutando essa opinião; eles procuram na Terra uma coisa que só achariam no Espaço; essa fonte do

Espiritismo não se acha num ponto, mas em toda parte, porque não há lugar em que os Espíritos se não possam manifestar, em todos os países, nos palácios e nas choupanas.

(...) Como persuadir a milhões de indivíduos que tudo isso não é mais que comédia, charlatanismo, escamoteação, prestidigitação, quando, sem o concurso de estranhos, são eles próprios que obtêm tais resultados? (...)

### Oposição da Ciência

**Visitante:** Vós vos apoiáis em fatos, dissestes, mas opõe-se vos a opinião dos sábios que os contestam, ou os explicam de modo diferente do vosso (...) os sábios não serão o farol das nações, e não têm o dever de esclarecê-las? A que atribuíis que tenham deixado de fazê-lo, quando se lhes apresentava tão bela ocasião de revelar ao mundo a existência de uma nova força?

**Allan Kardec:** Traçastes o dever dos sábios de modo admirável; é pena, porém, que eles o tenham esquecido em mais de uma circunstância (...)

(...) É precisamente na classe ilustrada que o Espiritismo faz maior número de prosélitos, isto em todos os países (...) admite-se erroneamente que os sábios só se encontram na ciência oficial e nos corpos constituídos.

Pelo fato de ainda não ter o Espiritismo adquirido direito de cidadania na Ciência oficial, merecerá ser condenado?

Se nunca a Ciência se houvesse enganado, sua opinião nesse sentido teria grande peso na balança; infelizmente, a experiência prova o contrário.

Não repeliu ela como quimeras, tantas descobertas que, mais tarde, se tornaram título de glória para os seus autores?

(...) não há pessoa sensata que não faça justiça ao seu saber emite, sem, contudo, deixar de reconhecer que eles não são infalíveis e, portanto, que as suas sentenças não estão isentas de apelação, sobretudo no que se refere a ideias novas.

### Origem das ideias espíritas modernas

**Visitante:** Uma coisa que eu desejava saber, meu amigo, é o ponto de partida das ideias espíritas modernas; serão elas filhas de uma revelação espontânea dos Espíritos, ou o resultado de uma crença prévia na existência deles? Compreendeis a importância de minha pergunta; porque, neste último caso, é admissível que a imaginação possa nisso ter desempenhado seu papel.

**Allan Kardec:** (...) de fato, se o Espiritismo fosse fundado no pensamento preconcebido da existência dos Espíritos, poder-se-ia, com alguma aparência de razão, duvidar da sua veracidade (...). Notai, em primeiro lugar, que essa marcha seria totalmente ilógica; os Espíritos são a causa, e não o efeito; quando se vê um efeito, pode-se procurar-lhe a causa, mas não é natural imaginar-se uma causa antes de lhe ter visto os efeitos (...).

Assim, longe de que os Espíritos fossem uma ideia preconcebida, partiu-se, para chegar a eles, do ponto de vista materialista. Não se podendo, porém, por este meio explicar tudo, somente a observação conduziu à causa espiritual.

Falo das ideias espíritas modernas, pois sabemos que essa crença é tão velha quanto o mundo.

(...) Uma vez revelada a existência dos Espíritos e estabelecidos os meios de nos comunicarmos com eles, pôde-se entreter conversações seguidas e obter informações sobre a Natureza desses seres, condições de sua existência e seu papel no mundo visível.

(...) Foi o que se deu nas relações com o mundo invisível: as manifestações materiais foram sinais e meios de aviso que nos conduziram a comunicações mais regulares e mais seguidas.

(...) A observação não nos esclareceu somente sobre as qualidades morais dos Espíritos, mas também sobre a sua Natureza e sobre o que podemos chamar estado fisiológico.

(...) Tal é, em poucas palavras, cavalheiro, a história do Espiritismo; bem vedes, e reconheceréis ainda melhor quando o tiverdes estudado a fundo, que tudo nele é o resultado da observação, e não de um sistema preconcebido."

### Bibliografia:

Kardec, Allan. *O Que é o Espiritismo?* 56ª ed., Brasília: FEB, novembro/2019.

## Pedro de Camargo (Vinícius)

Pedro de Camargo, ou Vinícius, nasceu dia 7 de maio de 1878, na cidade de Piracicaba, Estado de São Paulo e desencarnou em 11 de outubro de 1966, na cidade de São Paulo.

Iniciou os seus estudos no Colégio Piracicabano, de orientação metodista e dirigido pela missionária norte-americana Martha H. Watts, a quem Vinícius sempre foi grato pelos conselhos morais dela recebidos, prestando-lhe sincera homenagem por ocasião de sua morte, através de um artigo redigido por ele. Em um trecho extraído deste artigo afirma: “(...) os princípios salutarés de moral que me ministrou, assim como os conselhos elevados, que me dispensou com tanto carinho e solicitude, durante a minha infância, repercutem-me ainda na alma (...)”.<sup>1</sup>

Precisou abandonar a escola ainda jovem, na época da morte de seu pai, para trabalhar no comércio junto com os seus irmãos.

Em 1904 foi fundado, em Piracicaba, o Centro Espírita com o nome “Igreja Espírita fora da caridade não há salvação”.

No ano seguinte, Pedro de Camargo se interessou pelo Espiritismo, pois encontrou nele a solução para tudo que constituía incógnita ao seu Espírito.

Escreveu, anos mais tarde, em sua obra *Nas Pegadas do Mestre*, no capítulo O Consolador: “(...) O Consolador não traz nenhuma

*mensagem determinada, nenhuma comunicação ou embaixada que se possa traduzir em linguagem terrena. Ele impregna o coração humano daquela pureza que lhe é própria; empresta-lhe algo de sua elevação, de seu bem, de sua beleza; concede-lhe uma parte de sua luz, de seu brilho, de seu esplendor; prodigaliza-se um tanto daquela paz que só se desfruta nos tabernáculos eternos, daquela doçura que só se frui no Céu. Ao influxo desse ósculo divino, o nosso coração e a nossa vontade despertam e vibram para a conquista da vida eterna, ideal esse que encerra, em espírito e verdade, a redenção das nossas almas.”*

Chegou a ser vereador na Câmara Municipal de Sorocaba, no interior do Estado de São Paulo, mas logo percebeu que não tinha vocação para cargos públicos, pois mantinha pensamentos maiores sobre como deveria ser a política partidária.

Durante trinta anos desenvolveu em Sorocaba brilhante e intenso trabalho na divulgação da Doutrina Espírita, adotando nesta época o pseudônimo de Vinícius.

Em 1938 transferiu-se para a capital paulista, assumindo a presidência da “União Federativa Espírita Paulista” e, com Thietre Diniz Cintra, fundou uma escola de Evangelização infanto-juvenil.

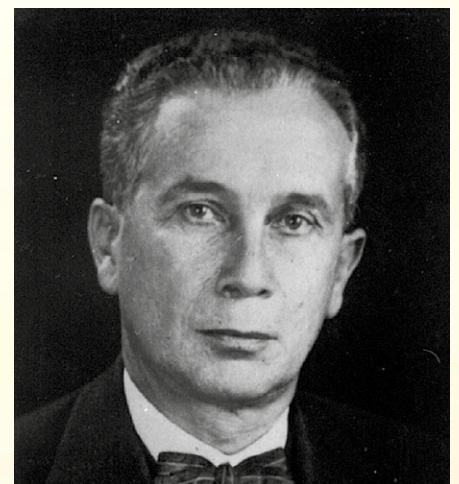
Na obra *Na Escola do Mestre* (capítulo 33, Evolução e Educação) Vinícius afirma: “(...) Educar é tirar do interior. Nada se pode tirar donde

*nada existe. É possível desenvolver nossas potências anímicas, porque realmente elas existem em estado latente. A evolução resulta da involução. O que sobe da terra é o que desceu do céu.... O juízo do que fazemos de tudo quanto os nossos sentidos apreendem no exterior está invariavelmente de acordo com as nossas condições interiores. Vemos fora o reflexo do que temos dentro (...)”.*

No final de 1939, integrado na Federação Espírita do Estado de São Paulo, inicia as “Tertúlias Evangélicas”, palestras realizadas todos os domingos de manhã, com assistência numerosa, que superlotava o salão de palestras da FEESP.

Em 1º de março de 1944, junto com Edgard Armond e Marta Cajado de Oliveira, lançou o jornal *O Semeador*, órgão oficial de divulgação da Federação Espírita do Estado de São Paulo.

Vinícius lembra na sua obra *Em Torno do Mestre*, no capítulo Soou a



Pedro de Camargo “Vinícius”

Imagem: Acervo FEESP

<sup>1</sup> *Grandes Espíritas do Brasil*, capítulo “Vinícius”, Zêus Wantuil, Editora FEB, 2ª edição.

hora que: *“A época não é de discussões, nem de controvérsias, é dos fatos. Quem é bom, trate de ser melhor; quem é mau há de revelar em mais alto as suas maldades. Todos os homens são convidados agora a se manifestarem tais quais são em realidade (...) nada há encoberto que não seja descoberto (...) as máscaras vão cair. Não se tolerará a hipocrisia. O que tiver oculto, no coração do homem virá à luz meridiana (...)”.*

Em notável atuação no campo de assistência social, iluminou a jornada humana com o esclarecimento doutrinário, vivenciando as lições do Mestre com muita dedicação e caridade.

**Equipe O Semeador**

**Obras de sua autoria:**

“Em Busca do Mestre” - Edições FEESP

“Na Escola do Mestre” - Edições FEESP

**SERVIÇO**

loja.feesp@feesp.org.br

Livraria Humberto de Campos

Rua Maria Paula, 140  
Bela Vista - São Paulo/SP

Tel.: (11) 3188-8383  
ramal 217

## CONTRIBUIÇÕES DE ASSOCIADOS E DOAÇÕES

Faça o pagamento da Contribuição de Associados ou sua doação à FEESP, com mais facilidade e segurança através dos meios digitais.

### TED ou DOC

Banco Bradesco: 237  
Agência: 0449  
Conta: 64.610-5  
CNPJ: 61.669.966/0001-00

### PIX

Federação Espírita do Estado de São Paulo  
Tipo de Chave: CNPJ  
CNPJ: 61.669.966/0001-00

### Contato

WhatsApp: (11) 97589-3950

E-mail:  
associados1@feesp.org.br  
financeiro@feesp.org.br



# Jesus

*Jesus Mestre Amigo,  
Desceu das altas esferas  
Objetivando semear o amor.*

*Com sua simplicidade  
O coração de quase todos tocou.*

*Com seu olhar sereno e meigo  
Aos enjeitados abraçou.*

*Jesus, divino ser de luz  
Que a todos amou  
Sem distinção.*

*Traz a esperança renovada  
Para que a Religião do Amor Universal  
Seja por nós vivenciada.*

**Mensagem recebida na Equipe de Treinamento de  
Psicografia Literária, da Área Doutrinária da FEESP.**

**Foto: Psicopictografia do Grupo de Pintura Mediúnica,  
da Área de Divulgação da FEESP.**

Encarnados, somos todos a expressão de uma Natureza bela e perfeita.

Todos somos gerados, nascemos, crescemos, vivenciamos inúmeras experiências felizes e outras que nos ferem o coração; até chegar o momento do retorno ao lar espiritual, um momento único para quem parte, levando na alma a alegria da missão cumprida.

Nossos amigos partiram... e para nós fica a saudade e a gratidão pelas lembranças e exemplos que cada um deles nos deixou.

Depois das lutas vencidas, seguem adiante, legando-nos a confiança para triunfarmos sobre as dificuldades, como nos motiva a mensagem do Espírito Maria Dolores<sup>1</sup>:

*"(...) Espera e crê!...  
O temporal vai longe!  
Amanhã seguirás em nova estrada,  
E, ao teu olhar, a luz será mais linda,  
Quando o Sol acender a madrugada..."*

**18/03/2023** Maurina Izabel da Silva

**20/03/2023** Antonia Cabral de Oliveira

**22/04/2023** Ana Maria da Silva

**Equipe O Semeador**

<sup>1</sup> Mensagem "Depois do temporal", de autoria espiritual de Maria Dolores e psicografia de Francisco Cândido Xavier, da obra *Estrelas no Chão*.

# Arte Cultura

# Livraria Humberto de Campos


# Conhecimento literario



Livraria online  
[loja.feesp.org.br](http://loja.feesp.org.br)

 @CANALFEESP  FEESPoficial

 Rua Maria Paula, 140 - Bela Vista

 Tel.: (11) 3188-8383 - ramal 217

